

Avaliação do Supremo é negativa para 58,9% dos fluminenses, diz pesquisa feita para o Correio da Manhã

MAGNAVITA - PÁGINA 3

STF condena Cid e Braga Netto por abolição do Estado de Direito

Em um voto com mais de 10 horas de duração, o ministro Luiz Fux abriu divergência ao relator Alexandre de Moraes e absolveu os réus da maioria dos crimes da ação penal



Gustavo Moreno/STF

Fux defendeu a anulação dos atos decisórios praticados desde o recebimento da denúncia

PÁGINA 4

Ministro se contradiz em posições antes defendidas

TALES FARIA - PÁGINA 3 E BASTIDORES (MOLICA) - PÁGINA 5

Golpes financeiros deram prejuízos de R\$ 29 bilhões

PÁGINA 6

Fux reafirma a importância de ter magistrados no STF

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Andre Dib

Annelize Tozetto/Divulgação

#cm 2

QUINTA-FEIRA

O Teatro bem na Fita

'Mary Stuart' conquistou 11 indicações, seguido por 'Ficções', que recebeu nove menções; Resultado final da premiação está marcado para outubro

PÁGINAS 1 A 3

Divulgação



Estação exhibe doc. do mestre Silvio Tandler

PÁGINA 4

Divulgação



Carlos Malta mostra novas versões para Elis

PÁGINA 7



"Mosaico vegetacional": Cerrado tem savana e formações florestais e campestres

Dia do Cerrado: coração do Brasil não pode parar

No dia 11 de setembro é o Dia Nacional do Cerrado. E para além da contemplação das belezas do bioma, o dia é um alerta urgente pela preservação do Cerrado.

Se a Amazônia é conhecida como o "pulmão

do mundo", o Cerrado é considerado o "coração das águas", que pulsa água para as veias do Brasil ao regar oito das doze principais bacias hidrográficas do país. Entenda a importância do Cerrado e sua preservação na reportagem.

PÁGINA 16

Mais de 2,2 mil recebem regularização fundiária no Pará

PÁGINA 12

Projeto Defensoria nas Escolas chega ao Paranoá (DF)

PÁGINA 11

Nordeste alcança R\$ 16,5 bi na chamada nacional

PÁGINA 13

MOLICA

A guerra da lagosta de Trump

PÁGINA 3

BOFF

América Latina que imagino

PÁGINA 2

Leonardo Boff*

A América Latina e o Brasil que queremos

Estamos entrando no mundo multipolar, questionado pela visão unipolar dos Estados Unidos. Neste contexto, a América Latina e o Brasil ocupam um lugar importante no debate geopolítico. Aqui estão os elementos essenciais que garantem a continuidade de nossa civilização e da vida. Tanto Trump quanto a China, em disputa, os colocaram sob seu olhar cobiçoso.

No que tange aos tarifários, não se trata apenas de uma medida pessoalíssima de Trump, mas de todo um sistema que vê no Sul global um perigo para o dólar e para a hegemonia dos USA. O tarifário sobre o Brasil quer significar uma lição para toda a América Latina, e para os BRICs, de submissão aos interesses imperiais. O Brasil, como nenhum outro país, está de forma soberana e serena, contrapondo-se à essa pretensão imperialista de alinhamento e até de submetimento. O que, finalmente, nós queremos? Queremos uma América Latina e um Brasil que estão nos nossos sonhos. O grande sonho é este:

Em primeiro lugar não queremos uma América Latina e um Brasil que os outros sempre quiseram: uma permanente feitoria do capitalismo em suas várias formas de realização histórica, um espelho dos países metropolitanos, um eco da voz dos patrões do mundo, uma neo-colonização, uma porção exótica do mundo onde há indígenas, povos ancestrais, papagaios e o inferno verde.

Particularmente queremos uma América Latina que resgate o sentido originário do nome que os povos que há milênios aqui vivem a chamavam: Abya Ayala que significa a Terra Madura. Esse nome é profético para todas as terras. Todas elas devem ainda madurar para que a Terra como planeta seja realmente Abya Ayala, a Terra Madura para ser a morada comum de todos os humanos, immanados entre si e com todos os demais seres da natureza

como se refere a Carta da Terra (2003:Preâmbulo) e a encíclica do Papa Francisco Laudato Si: sobre o cuidado da Casa Comum (2015). Queremos uma América Latina e um Brasil que sejam uma América indo-afro-asio-latino-americana, lugar onde se realiza seguramente o maior ensaio histórico de sincretização de todas as raças. Pois para essa porção da Terra vieram representantes de quase todas as raças humanas. Só no Brasil vieram representantes de 60 povos diferentes.

Aqui nos trópicos está imergindo uma civilização sincrética como a própria natureza, de raiz multicultural, antecipação daquilo que deverá ser a humanidade unificada num único Planeta com a consciência de um único destino comum. Ela se assenta sobre uma base ecológica promissora: a maior biodiversidade da Terra e a maior riqueza hídrica do Planeta.

Queremos uma América e um Brasil que façam desta sua dotação natural e histórica uma oferta de esperança e de sonho de uma humanidade mais solidária, mais tolerante, mais respeitadora das diferenças, mais benevolente e mais espiritual. A América do Sul é um continente místico. A realidade é vivida empapada de energias divinas que acompanham o ser humano em sua trajetória dando-lhe um sentido de transcendência, de cordialidade, de humor e de leveza.

Queremos uma América e um Brasil que considerem a Terra como a Pacha Mama, a grande Mãe, a Terra sem Males e a Gaia dos modernos e que a respeitem e venerem como se venera e respeita a nossa própria mãe.

Queremos uma América e um Brasil onde os seres humanos, homens e mulheres, se sintam filhos e filhas dessa grande Mãe e se proponham viver na sinergia e na irmandade, o ideal andino do bem viver e conviver.

Queremos uma América que não se sinta mais América mas que se sinta como a própria

Terra que aqui chegou a essa consciência universalista, carregada de fraternidade e de vontade de construir uma única história: a história da humanidade que encontrou seu caminho de volta à pátria comum, ao planeta Terra, após milênios de dispersão nos continentes, nos estados-nações e nos limites das culturas. Agora é o tempo de construção da Casa Comum.

Queremos uma América e um Brasil que veem os povos como tribos do único povo dos humanos, espécie do homo sapiens sapiens em sintonia com as demais espécies na mesma aventura histórica e cósmica sobre esse Planeta: uma fraternidade universal e terrenal.

Queremos uma América e um Brasil que se sintam sob o arco-íris da nova aliança (um contrato social planetário) que os humanos estão fundando entre si, aliança de convivência na sinergia, na compaixão uns para com os outros e com os demais seres, convergente na diversidade e diversa na unidade, arco-íris que simboliza a permanente aliança de Deus com tudo o que existe e vive para que nunca mais haja a devastação dos dilúvios naturais e históricos mas que todos possam sempre viver mais e melhor.

Essa América e esse Brasil só serão um dos nomes da própria Terra se nós mesmos, seus filhos e filhas, assumirmos esse chamado e vivermos consoante esse imperativo. É a própria Terra que fala e clama através de nós para que inauguremos essa nova fase da história planetária. Que esse sonho ancestral, sonhado por Bolívar, José Martí e Darcy Ribeiro se historize enquanto ainda temos tempo e se não sucumbirmos ao aquecimento global ou à alguma outra tragédia de dimensões planetárias.

*Leonardo Boff escreveu **Habitar a Terra, Vozes 2022; Brasil: Concluir a refundação ou prolongar a dependência? Vozes 2018; Terra Madura, Planeta, São Paulo 2023.**

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Português foi preso por oferecer dinheiro por cabeças de brasileiros

1-PORTUGUÊS OFERECIU DINHEIRO POR CABEÇA DE BRASILEIROS. Português que ofereceu 500 euros por cabeça de brasileiros é preso. Por Giulia Granchi. A Polícia Judiciária de Portugal — órgão responsável por investigações criminais, equivalente à Polícia Civil no Brasil — prendeu, na segunda-feira (8), um homem de 56 anos que publicou nas redes sociais um vídeo no qual oferecia 500 euros (cerca de R\$ 3,1 mil) a quem lhe entregasse a “cabeça de um brasileiro”. Nas imagens, o português — que se apresentava online como Pastelheiro Lince e trabalhava numa padaria na cidade de Aveiro — dizia: “Cada português que trouxer a cabeça de um brasileiro, desses ‘zukas’ que vivem aqui em Portugal, estejam legais ou ilegais, cada cabeça que trouxer eu pago 500 euros.” Leia mais clicando no link: - <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cgl1y4rdz54o> - (...) (BBC NEWS BRASIL)

2-RECIPIENTES PARA VENDER COCAÍNA. Traficantes compraram mais de 3 milhões de recipientes usados em pesquisa científica para vender cocaína, segundo investigação. Grupo foi alvo de operação da Polícia Civil e do Ministério Público em Campos dos Goytacazes, no Norte Fluminense. Onze usuários com endereços no Estado do Rio de Janeiro compraram, juntos, mais de 3,3 milhões de unidades do recipiente “ependorf”, conhecido como “pino” entre traficantes. (...) (EXTRA)

3-ONCOCLÍNICAS INFORMA à Agência Nacional de Saúde Suplementar

que não pode atender pacientes da Unimed Ferj por falta de pagamentos. Operadora será reconvocada pela reguladora para prestar esclarecimentos. Por Letícia Lopes. (...) (EXTRA)

4-SUPLEMENTOS ALIMENTARES PROIBIDOS. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) proíbe venda de 32 suplementos alimentares da empresa Ervas Brasillis Produtos Naturais Ltda. por risco sanitário. Segundo o órgão, a ação foi motivada por uma inspeção sanitária que constatou graves irregularidades na fabricação. Por Antonio Souza. A decisão prevê ainda a apreensão de todos os lotes disponíveis no mercado. A agência orienta a população a não consumir os produtos da marca, caso já tenham sido adquiridos. Todos os produtos fabricados por Ervas Brasillis foram proibidos. Leia mais clicando no link: - <https://sbtnews.sbt.com.br/noticia/saude/anvisa-proibe-venda-de-32-suplementos-alimentares-por-risco-sanitario-veja-quais-sao> - (...) (SBT NEWS)

5-IDOSAS SÃO SEQUESTRADAS e obrigadas a realizar transferências de R\$ 86 mil; suspeito foi detido. Segundo a Polícia Civil, as vítimas, de 61 e 63 anos, haviam saído de um bar no bairro Cambuí, em Campinas, (no último sábado, 6), quando passaram a ser seguidas pelo suspeito — que mora em Rio Claro, SP — até a cidade de Valinhos, onde aconteceu o crime. Da Redação, com informações de André Rosa/EPTV Campinas. As mulheres foram mantidas em cárcere por várias horas e obrigadas a realizar transferências

bancárias para contas de terceiros, totalizando cerca de R\$ 86 mil. (...) (A CIDADE ON - <https://www.acidadeon.com/campinas/cotidiano/idosas-sao-sequestradas-e-obrigadas-a-realizar-transferencias-de-r-86-mil-suspeito-foi-detido/>) Mais idosos estão morrendo após quedas. Taxas de mortalidade por quedas entre norte-americanos com mais de 65 anos triplicaram nas últimas três décadas. Especialistas apontam para o uso excessivo de medicamentos como benzodiazepínicos, opioides e antidepressivos. Por Paula Span. Science Times | The New York Times. Leia mais clicando no link: - <https://www1.folha.uol.com.br/equilibriosaude/2025/09/mais-idosos-estao-morrendo-apos-quedas-especialistas-explicam-os-motivos.shtml> - (...) (FOLHA DE S. PAULO)

6-TRUMP, SEM MEDO. Presidente Donald Trump ‘não tem medo de usar o poder econômico e militar’, diz Casa Branca ao responder sobre julgamento de Bolsonaro. A porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, afirmou, no entanto, que os EUA — Estados Unidos da América — não consideram atualmente novas medidas tarifárias ao Brasil. Por Paulo Renato Nepomuceno e Luis Felipe Azevedo. (...) (O GLOBO) Decisão de atacar o Catar foi de Netanyahu, diz Trump. Por AFP. (...) (CARTA CAPITAL)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Iniciativa e ações importantes

A recente iniciativa conjunta da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional Rio de Janeiro (OAB-RJ) e do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJ-RJ) marca um passo firme e necessário no combate ao chamado golpe do falso advogado. Em um cenário em que a confiança nas instituições jurídicas é fundamental para a manutenção do Estado de Direito, ações concretas como essa são não apenas bem-vindas, mas imprescindíveis.

A prática criminosa que se vale da identidade de supostos advogados para enganar cidadãos, roubar dados e desviar valores de processos judiciais já provocou milhares de prejuízos financeiros e emocionais. Ao se infiltrar nos sistemas de Justiça, esse tipo de golpe mina a segurança jurídica, compromete a imagem da advocacia e afeta diretamente a população que busca seus direitos por vias legais.

Diante desse cenário, a decisão do TJ-RJ e da OAB-RJ de adotar medidas como a autenticação em duas etapas para acesso aos processos, a inserção de marca d'água com a identificação do advogado em documentos judiciais e a limitação de filtros de pesquisa nos sistemas judiciais

demonstra zelo e compromisso com a integridade dos serviços públicos e da própria Justiça.

Mais do que reações pontuais, essas medidas representam um avanço institucional. Mostram que é possível, sim, modernizar com responsabilidade e responder com eficácia às ameaças digitais que desafiam o sistema jurídico. A proteção dos dados e da identidade dos profissionais do Direito, assim como das partes envolvidas nos processos, precisa ser permanente e dinâmica.

Também é digno de nota o investimento em educação preventiva, com a produção de cartilhas e campanhas de conscientização. A sociedade precisa ser parceira nesse processo. Informar é empoderar, e somente uma população bem orientada poderá reconhecer e evitar armadilhas que simulam a linguagem jurídica, mas escondem intenções criminosas.

Em tempos de crescente sofisticação dos crimes virtuais, cabe às instituições se reinventarem para garantir segurança sem comprometer a celeridade processual. A iniciativa fluminense é um exemplo que pode e deve ser seguido por outros estados. Porque, no fim, defender a Justiça é defender a cidadania.

Pátria amada

À sombra imponente dos ministérios, a manhã do 7 de setembro em Brasília ressoou com o pulsar vibrante de uma nação que celebra sua essência. Sob o lema “Brasil Soberano”, o desfile foi mais do que uma demonstração cívico-militar: foi o drama encenado da brasilidade, em três atos que entrelaçam passado, presente e futuro.

Jovens, estudantes, atletas e professores marcharam lado a lado, símbolos de um povo que reivindica seu protagonismo, que se reconhece dono de seu destino. Não era apenas uma frase gravada em tecido: era um manifesto silencioso pulsando com a fúria silenciosa de quem acredita.

Depois, a COP30 e o Novo PAC entraram em cena. O Curupira, mascote da Conferência do Clima, passou dançando pela avenida, seguido por brigadistas florestais em uniforme e filotipos modernos que lembram que a luta pela independência hoje inclui a da Terra. A apresentação foi um quadro vivo: fumaça e verde, chapéus e esperança, máquinas e homens que cuidam da floresta. O Brasil fez de sua luta ambiental um tópico inadiável.

E finalmente, o Brasil do Futuro floresceu nos rostos das crianças, dos jovens, dos estudantes do programa Pé-de-Meia, aqueles que sonham em ser engenheiros, médicos, professores. Foi uma coreografia de modernidade: o arco que vai do solo fertilizando a esperança até o céu, pintado pelos jatos da Esquadrilha da Fumaça.

Duas horas de prosa visual se passaram num relance: escolas, orquestra Neojiba tocando “Aquarela do Brasil”, bandeiras gigantes que fluuavam num abraço sobre o povo. O presidente Lula assistiu da tribuna, e a massa humana, de cerca de 45 mil pessoas, espalhou em cada rosto um testemunho, cada aplauso uma rima com o que somos e o que almejamos ser.

Esse desfile demonstrou, sobretudo, que a ordem do dia não é a guerra entre bandeiras, mas a convergência em torno de uma ideia: a de que o Brasil só alcança sua plenitude quando soberano em sua voz, inclusive a dos que ainda não aprenderam a pronunciar-la. No cerne da celebração, fluuava um convite urgente: para sermos, de fato, donos de nossas escolhas, na terra, na escola, no futuro.

Opinião do leitor

Enxugando gelo

Pode colocar as Forças Armadas, as Polícias e a nova Guarda Municipal, que o nosso alcaide tanto está propagando, que nada mudará, enquanto essa situação exdrúxula perdurar, de não permitir o recolhimento das pessoas que moram nas ruas. Algumas vivem por necessidades e outras para obter facilidades

Luiz Felipe Schittini
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS YOLANDA PEREIRA É ELEITA MISS UNIVERSO

As principais notícias do Correio da Manhã em 11 de setembro de 1930 foram: Quando tudo parecia normalizado, instala-se a con-

trarrevolução na Argentina, com a Marinha atirando contra a capital Buenos Aires. Modelo brasileira Yolanda Pereira é eleita e Miss Univer-

so de 1930. Olegário Maciel toma posse como o novo presidente do estado de Minas Gerais. Correio faz concurso de fotografia amadora.

HÁ 75 ANOS: VARGAS CRITICA POLÍTICA PREVIDENCIÁRIA DE DUTRA

As principais notícias do Correio da Manhã em 11 de setembro de 1950 foram: Eduardo Gomes inicia maratona de carretas por ci-

dades do interior do Parana, indo de Londrina a Ponta Grossa. Ingleses e norte-coreanos entram em combate da Coreia. Delegado soviético

veta projeto de lei no Conselho de Segurança da ONU. Getúlio Vargas critica política de previdência social do governo Dutra.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
WhatsApp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

Conexão RJ-RS

A presidente do RioSolidario, Obra Social do Estado do Rio de Janeiro, Paola Figueiredo, foi convidada pelo CLP – Centro de Liderança Pública, pela segunda vez para ser professora do programa Academia de Líderes, uma iniciativa do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, voltada para o desenvolvimento de lideranças.

O convite se deve à longa trajetória de Paola como servidora pública no Rio de Janeiro e, principalmente, pelo trabalho como presidente do RioSolidario, para o qual está cedida há três anos para o Governo do Estado, realizado em prol das vítimas das chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul, em 2024. Na ocasião, o RioSolidario se tornou o maior polo de arrecadação no Rio de Janeiro.

“Foi uma honra ser convidada para compartilhar minha experiência e conhecimento em gestão pública e falar dessa conexão. Uma verdadeira rede de solidariedade se formou no Rio de Janeiro com o SOS Chuvas, do RioSolidario” destacou Paola.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Fotos CM



Convite foi dado devido à longa trajetória de Paola como servidora pública do Rio e pelo seu trabalho no RioSolidario



Paola Figueiredo durante aula no Programa Academia de Líderes, no Rio Grande do Sul



Em recente participação no videocast O RioPod, com apresentação da jornalista Mariana Procópio, a delegada Patrícia Alemany, titular da Delegacia Especial de Apoio ao Turismo (DEAT), destacou as principais ações desenvolvidas para proteger turistas no Rio. Com 28 anos de carreira, ela ressaltou o papel acolhedor e investigativo da DEAT, especialmente junto a estrangeiros, e abordou os crimes mais comuns, como furtos, fraudes com cartões e golpes. Patrícia elogiou a parceria com a Fecomércio RJ no projeto do corredor turístico da orla da Zona Sul



Arteiras Comunicação



A Câmara Municipal de Maricá aprovou nesta TER (09), por unanimidade, o projeto de lei que autoriza o armamento da Guarda Municipal, que agora segue para sanção do prefeito Washington Quaquá

PINGA-FOGO

■ **ANDRÉ PORTUGUESI-NHO** - Depois de ter ligado a metralhadora na sua posse como presidente da empresa de turismo do pequeno município de Miguel Pereira, o ex-prefeito da cidade, além de atacar o secretário de Turismo do estado, o próprio governador do estado e o prefeito do Rio Eduardo Paes, André Português se apequenou politicamente.

■ “A política ama a traição, mas odeia os traidores”, já dizia uma velha máxima do setor. Andrezi-nho foi injusto, já que em todos os grandes do turismo é o Parque dos Dinossauros instalado na cidade que está em destaque.

■ **Corre no turismo que o ex-prefeito não consegue se reconhecer no Parque, já que não conseguiu a sua cota de sócio no empreendimento.**

■ Era o afeto que impulsionava a visibilidade de André Português, já que a sua cidade possui um pouco mais de 20 mil habitantes e não condiz com o peso político que ele acreditava ter. Ao atacar, sem razão, um dos setores mais produtivos do governo, o afeto que recebia foi pulverizado pelo ato de ingratidão explícita.

■ **CONSTRUINDO PONTES** - Um encontro da bancada do bom senso da Alerj com o secretário de Governo André Moura, seguido de almoço com o governador Cláudio Castro, nesta quarta, 10 de setembro, começou a pavimentar a ponte do diálogo entre o presidente da Alerj, Rodrigo Bacellar, com o governador Cláudio Castro.

■ **ORGULHO DA MAGISTRATURA** - O ministro Luiz Fux, com o seu voto, reafirmou a importância de ter em cadeiras no STF titulares oriundos da magistratura. Um voto técnico que merece ser aplaudido de pé e orgulha o judiciário fluminense.

■ **AS FAKES NEWS DA ESQUERDA** - Lamentável a artilharia da esquerda após o voto do ministro. A militância esquerdista na mídia quer criar uma narrativa fantasiosa para justificar um fato: a verdadeira aula de direito que Fux deu ao Brasil.

■ **PESQUISA** - A Arrow Pesquisa de Mercado, a pedido do Correio da Manhã, realizou, em 8 de setembro de 2025, um levantamento por IVR (Interactive Voice Response) com uso de Inteligência Artificial para qualificação das entrevistas e tratamento analítico. Foram 2.041 entrevistas, sendo 1.209 no interior e 832 na Capital (margem de erro ±2,18 p.p., 95% de confiança).

■ **AVALIAÇÃO DO STF** - Considerando o agrupamento negativo (Ruim + Péssima), a Capital registra 57,1% de avaliação negativa e o Interior chega a 60,1%. No consolidado do estado, o índice negativo é de 58,9%; os positivos (Ótima + Boa) somam 35,1%, e 5,98% classificam como Regular. Na Capital, a Zona Litorânea apresenta quadro menos crítico (maior presença de Ótima + Boa), enquanto Zona Norte e Grande Santa Cruz concentram as maiores taxas de “Péssima” (respectivamente 61,5% e 60,7%).

■ **REMOÇÃO DE POSTAGENS SEM ORDEM JUDICIAL** - A opinião pública fluminense rejeita a medida tanto na Capital quanto no Interior. Na Capital, 59,7% são contra e 40,3% a favor. No Interior, 58,0% são contra e 42,0% a favor. Entre recortes, a Zona Litorânea da cidade é favorável (56,5% a favor); já Barra/Recreio (71,1% contra) e Grande Santa Cruz (68,8% contra) figuram entre as regiões mais contrárias. No Interior, Médio Paraíba (53,1% a favor) e Norte (50,8% a favor) destoam ao apoiar a proposta.

■ **METODOLOGIA** - Entrevistas telefônicas por IVR em 08/09/2025, com processos de IA aplicados à coleta (qualificação/controlar) e à análise (consistência e consolidação). Amostra total: 2.041 (Capital 832 | Interior 1.209); margem de erro ±2,18 p.p.; 95% de confiança.

■ **“TA CERTO ISSO?”** - A Alerj sedia, nesta quinta-feira, 11 de setembro, às 14h, uma audiência pública sobre duas comunidades de Arraial do Cabo, nas Baixadas Litorâneas. A iniciativa tem como objetivo discutir a pressão feita a moradores das localidades do Sabiá e Caiçara para deixarem suas casas, onde moram há cerca de 30 anos, devido à construção de um resort no local. “São pessoas humildes que moram há 30 anos nesse local. São muitos PCDs, artistas e pessoas acadêmicas que foram intimadas a sair. Essas pessoas não podem ser responsabilizadas pela omissão da Prefeitura que permitiu a construção em Área de Proteção Ambiental. São pessoas que deram tudo de si para ter um canto e agora terão que abandonar seu teto porque será construído um resort no local. Enquanto isso, ao lado, diversos condomínios estão sendo construídos, com aval ambiental e da própria Prefeitura. Tá certo isso?” explicou Marcelo Dino (União Brasil), um dos deputados responsáveis pela iniciativa.

Fernando Molica

A guerra da lagosta de Trump

A ameaça de uso de força militar contra o Brasil explicitada pela porta-voz da Casa Branca pode ser equiparada, pelo ridículo, à Guerra da Lagosta, ensaiada entre França e Brasil no início dos anos 1960.

É ainda mais patética: a briga dos franceses pelo direito de seus barcos capturarem o crustáceo em nossos mares tinha, pelo menos, um motivo concreto.

Já ameaça norte-americana é baseada numa falsidade, numa suposta inexistência de democracia em nosso país — pior, uma mentira baseada numa hipocrisia, uma suposta luta pela liberdade de expressão, que não existiria no Brasil. Uma cascata alimentada pela família Bolsonaro que, mais uma vez, coloca seus interesses acima dos nacionais. Jair Bolsonaro virou a lagosta da vez.

As medidas tomadas pelo governo norte-americano contra universidades que foram palco de manifestações contra o genocídio promovido por Israel em Gaza e a ocupação da área central de Los Angeles por tropas federais são exemplos da seletividade trumpista nessa história de defesa da liberdade de expressão, só é livre de verdade quem concorda com ele.

Uma lógica adotada de maneira irrestrita pela extrema direita brasileira, que defende seu direito de mentir impunemente, mas não vacila em atacar a liberdade de expressão artísti-

ca e cultural, que volta e meia promove caça às bruxas que, segundo eles, moram em livros adotados ou recomendados por escolas em todo o país.

Ao longo do mandato presidencial anteriores, bolsoneiros não se cansaram de difamar e ameaçar políticos, jornalistas e internautas de um modo geral que ousaram publicar informações ou opiniões que contrariassem seus valores.

Os mesmos que hoje falam em limitação do direito de expressão, que indicam a existência de uma ditadura no Brasil são os mesmos que elogiam a ditadura que, ao longo de 21 anos, cassou mandatos de políticos, proibiu livros, censurou peças de teatro, filmes e novelas.

Poder que chegou ao ponto de torturar e matar brasileiros que cometeram o crime de discordar dos atos implantados pelos militares que haviam tomado o poder. Os que reclamam de suposta censura hoje exaltam o AI-5, instrumento que radicalizou a ditadura implantada em 1964.

A concepção de liberdade de trumpistas e bolsoneiros é como a visão de democracia explicitada pelo então presidente Ernesto Geisel, o quarto da ditadura. Ele disse a um repórter que o Brasil vivia uma “democracia relativa”.

(Ao ser preso em 1968, logo após a edição do AI-5, o advogado Sobral Pinto foi mais explícito e fiel ao seu estilo, nada hipócrita.

Conservador que defendeu comunistas como Luiz Carlos Prestes, Sobral ouviu do coronel que o prendia uma justificativa para sua detenção, já que no país vigia uma “democracia à brasileira”. Como resposta, ouviu que sabia da existência de peru à brasileira, não de democracia.)

Numa democracia, liberdade pressupõe responsabilidade, todos somos livres para expressar nossas opiniões, mas nenhum de nós é livre para para injuriar, caluniar e difamar — crimes contra a honra previstos pelo Código Penal. Temos liberdade para mentir, mas, neste caso, temos que suportar as consequências do nosso gesto.

Da mesma forma que, em tese, podemos agredir ou mesmo matar alguém. Quase todos temos acesso a instrumentos que permitem o cometimento desses crimes, mas o acesso a armas e a venenos não nos dá a autorização social para cometer homicídios, tendemos a ser condenados e presos caso façamos algo assim.

Ao aceitar como verdadeiras as mentirosas alegações de limitação de liberdade pregadas por blogueiros bolsoneiros, Trump praticou de fake news que tanto praticava. Administrador da maior força militar do planeta, pode se dar ao luxo de dispensar condenações morais para nos atacar. Piores são os brasileiros que o incentivam o presidente norte-americano a invadir nossas praias.

Tales Faria

Desta vez Fux matou no peito

Ex-ministro da Casa Civil do primeiro governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), José Dirceu guardou vários vídeos de entrevistas concedidas a veículos de imprensa desde que foi condenado em 2012 pelo Supremo Tribunal Federal (STF) como chefe do núcleo político do chamado Mensalão.

Segundo o STF, tratava-se de um esquema de pagamentos a deputados para integrar a base de apoio ao governo no Congresso.

Em alguns desses vídeos ao quais a coluna teve acesso, Dirceu afirma em entrevista que o ministro do Luiz Fux, do STF, “assediou” petistas por seis meses para que comessem Lula e sua sucessora no comando do Palácio do Planalto, Dilma Rousseff, a indicá-lo para a Corte Suprema.

Dirceu conta que também foi procurado e Fux dizia ter estudado o processo do Mensalão. E que estava convencido da inocência dos acusados.

Nesse encontro o petista teria perguntado se Fux votaria contra a condenação, e aí surgiu uma resposta que entrou para o anedotário político: “Eu mato no peito.”

O fato é que Luiz Fux acabou assumindo na Corte. Mas a sua promessa nunca foi cumprida. Dirceu foi condenado várias vezes a mais de vinte anos de prisão, que ainda estão

sendo anuladas.

Fux agora está à frente de outro julgamento. Os réus são acusados de uma tentativa de golpe de Estado contra o PT com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) como chefe do “núcleo crucial”.

Dirceu foi condenado com base na chamada “Teoria do Domínio do Fato”, usada para punir como autores aqueles que detêm o controle final do crime, mesmo sem participar diretamente do ato.

Ou seja, quem se beneficia do crime torna-se o principal suspeito e pode acabar condenado pela Teoria do Domínio do Fato.

O então ministro do STF Ricardo Lewandowski - atual ministro da Justiça - disse, na época, que punir Dirceu seria o mesmo que condenar o presidente da Petrobras por vazamento de um oleoduto.

Mas Luiz Fux argumentou que na teoria do Domínio do Fato teria que haver intenção em cometer o crime.

Nesta quarta-feira, no julgamento de Bolsonaro, ele negou a tese antes defendida. Disse que não se pode condenar o ex-presidente por “crimes praticados por terceiros”. Segundo ele, a acusação tem de ser “como a mão que calça a luva, sem nada faltar, nem nada sobrar”.

E ainda relembrou o Mensalão, “isso sim, é abolição do

Estado democrático”, porque se que teria buscado, “por meios escusos e ilícitos, mediante condutas criminosamente articuladas, corromper o exercício do poder, ultrajar a dignidade das instituições republicanas, [...] dominar o Parlamento e controlar a qualquer custo o exercício do poder estatal”.

Segundo disse um ministro à coluna, Fux “exagereou, passou dos limites” apresentando um verdadeiro lbelo de defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro e seu grupo.

A apresentação de Fux irritou os companheiros da Corte não só por ter batido todos os recordes de tempo. Foram mais de 9 horas de explanação que deixaram seus colegas visivelmente exaustos, além de surpresos.

Ministros da Corte acreditam que a atuação de Luiz Fux desgasta a imagem do Supremo Tribunal Federal na medida em que passa a mensagem de politização das decisões dos ministros.

O ministro Flávio Dino fez questão de apontar que Luiz Fux havia condenado o delator Mauro Cid, por tentativa de abolição violenta do Estado democrático de direito, mas inocentou Bolsonaro de todas as acusações, assim como o almirante Almir Garnier, que colocou suas tropas à disposição do ex-presidente.

CORREIO POLÍTICO

Fellipe Sampaio/SCO/STF



Luiz Fux junta-se a Nunes Marques e André Mendonça

Até sua apresentação no julgamento dos acusados de tentativa de golpe de Estado, nesta quarta-feira na 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro Luiz Fux era classificado pelos colegas como independente, em se tratando da polarização entre lulistas e bolsonaristas que tomou a política brasileira.

Bolsonaristas eram apenas os ministros indicados

O capô do golpe

Os colegas de Luiz Fux no STF esperavam que ele divergisse do relator, Alexandre de Moraes, no julgamento dos acusados de golpe de Estado. Esperavam até que ele decidisse pela absolvição de Jair Bolsonaro. Mas não esperavam que discursasse como um advogado.

pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, Nunes Marques e André Mendonça.

São tidos como lulistas os dois indicados pelo atual presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva: Flávio Dino e Cristiano Zanin. Os demais sete ministros é que formam, digamos, o centrão do STF. Ora, mais conservador, ora mais progressista. Mas sempre alheios ao PT e ao PL. Fux agora tem lado.

Cid Condenado

O general Braga Netto não conta com muita simpatia no Alto Comando do Exército. Havia até certa torcida por sua condenação. Mas militares de ala patente não gostaram da narrativa de Luiz Fux, que tirou de Bolsonaro o comando do golpe e jogou no colo da caserna.

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Braga Netto está preso desde dezembro de 2024

STF condena Braga Netto por abolição do estado de Direito

O ministro Luiz Fux votou nesta quarta-feira (10) pela condenação do general Braga Netto, um dos oito réus do núcleo um do plano de tentativa de golpe de estado, pelo crime de tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito.

Com o entendimento de Fux, há maioria de três votos pela condenação

do general. Os outros dois votos foram proferidos ontem (9) pelos ministros Alexandre de Moraes e Flávio Dino.

A maioria absolveu o militar dos crimes de organização criminosa armada, golpe de Estado, dano qualificado pela violência e grave ameaça e deterioração de patrimônio tombado.

Preso

General da reserva e vice na chapa de Jair Bolsonaro em 2022, o militar está preso preventivamente desde dezembro do ano passado sob a acusação de obstruir e tentar interferir nas investigações do plano e acessar conteúdos sigilosos da delação premiada de Mauro Cid.

Voto

No voto proferido durante o julgamento na Primeira Turma, Fux entendeu que uma reunião entre Braga Netto, Cid e militares kidspretos confirmam que o general planejou e financiou atos para assassinar o relator da ação penal, ministro Alexandre de Moraes.

Delação

Em um dos depoimentos de delação premiada, o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, Mauro Cid, réu e delator da trama golpista, disse que Braga Netto entregou a ele dinheiro dentro da sacola de vinho para o financiamento das ações do plano golpista. A defesa nega.

Mauro Cid

Além de Braga Netto, Luiz Fux também votou pela condenação por abolição do Estado Democrático de Direito contra Mauro Cid, delator do caso. Porém, ele votou pela absolvição nas acusações de golpe de Estado, organização criminosa armada e dano ao patrimônio

Fux pede anulação dos atos decisórios da trama golpista

Para ele, não há provas de que Bolsonaro tinha ciência do plano

Victor Piemonte/STF

Por Karoline Cavalcante

O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), abriu divergência no julgamento da ação penal que apura uma suposta tentativa de golpe de Estado para manter o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no poder após a derrota nas eleições de 2022. Em voto apresentado nesta quarta-feira (10), o magistrado defendeu a anulação de todos os atos decisórios praticados desde o recebimento da denúncia, alegando cerceamento de defesa e incompetência do STF para julgar o caso.

Previamente, Fux fez um tratado com os colegas de mesa para que não houvesse interrupções durante a leitura de seu voto. Ao apresentá-lo, discordou dos ministros Alexandre de Moraes, relator da ação, e Flávio Dino, que já haviam rejeitado todas as alegações preliminares feitas pelas defesas e votado pela condenação de Bolsonaro e dos outros sete integrantes do “Núcleo Crucial” da trama.

Para o ministro, a quantidade excessiva de provas disponibilizadas em cima da hora — mais de 70 terabytes de dados, segundo ele — comprometeu o direito à ampla defesa. Ele classificou o episódio como um caso de document dumping, termo usado no direito para descrever a prática de sobrecarregar as partes com grandes volumes de informação às vésperas de atos processuais decisivos. “Cerca de cinco dias antes do início da oitava das testemunhas, a Polícia Federal enviou links de acesso para as defesas”, declarou.

Embasamento

Fux sustentou que o Supremo não deveria conduzir o julgamento, já que, para ele, o foro por prerrogativa de função não deve ser atribuído a nenhum dos réus. “É contraditório imaginar tentativa de abolição do Estado Democrático com auto-



Fux sustentou que o Supremo não deveria conduzir o julgamento

rização e participação ativa dos membros do Congresso no pleno exercício de suas prerrogativas”, completou. Além disso, afirmou que não há provas nos autos de que Bolsonaro tinha ciência do suposto plano “Punhal Verde e Amarelo” — que previa a morte do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT), de seu vice e ministro do Desenvolvimento, Geraldo Alckmin (PSB) e de Moraes, que à época presidia o Tribunal Superior Eleitoral — e nem envolvimento com os ataques do dia 8 de janeiro de 2023, quando manifestantes invadiram e depredaram as sedes dos Três Poderes.

Ele também divergiu em relação à caracterização do crime de organização criminosa. O magistrado justifica que a denúncia não apresenta os requisitos legais mínimos para configurar esse tipo penal, como estrutura ordenada, estabilidade e divisão de tarefas. De acordo com o juiz, “nada saiu do plano de mera cogitação”.

No âmbito da delação premiada feita pelo ex-ajudante de ordens da Presidência, o tenen-

te-coronel Mauro Cid, a validade foi formada pela maioria da Primeira Turma. O resultado preliminar foi alcançado com o voto de Fux, que concordou que o militar prestou informações úteis com o acordo firmado, no entanto, entendeu que Cid se autoincriminou em seus depoimentos e votou por sua condenação pelo crime de tentativa de abolição violenta do Estado democrático de Direito. “Esse colaborador acabou se auto incriminando. Me parece desproporcional a anulação dessa delação”, decidiu.

Votos

A tese do juiz colide diretamente com os votos de Moraes e Dino, que enxergam no grupo liderado uma estrutura hierarquizada, articulada dentro e fora das Forças Armadas, com o uso de órgãos públicos como a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e o Gabinete de Segurança Institucional (GSI) para minar a confiança nas urnas eletrônicas e pavimentar o caminho para a ruptura institucional. No dia anterior, o relator apresentou um parecer dividido em 13 blocos

temáticos, com farta documentação, e apontou Bolsonaro como o chefe da suposta organização criminosa. Ele defendeu que os atos realizados, ainda que não tenham resultado na efetiva consumação de um golpe, configuram crimes previstos no Código Penal, já que foram executados com violência ou grave ameaça à ordem constitucional.

Dino seguiu a mesma linha e rejeitou a narrativa de que os eventos se limitaram a atos preparatórios. Segundo ele, houve ações concretas, como tentativa de fechamento de aeroportos, bloqueios em estradas e rodovias e articulações para prender autoridades, o que revela o caráter executório da tentativa de ruptura democrática.

Com a última manifestação, o placar parcial está em dois votos pela condenação e um pela anulação do processo. Restam ainda os votos da ministra Cármen Lúcia e do ministro Cristiano Zanin, presidente da Primeira Turma e responsável por conduzir os trabalhos. Para que o julgamento seja revertido, ambos precisariam aderir à tese de Fux.

CPMI do INSS ouve ex-ministro José Carlos Oliveira

Marcelo Camargo/Agência Brasil



José Carlos Oliveira foi ministro e presidente do INSS

Por Gabriela Gallo

Dando continuidade aos trabalhos, a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investiga os descontos indevidos contra aposentados e pensionistas no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) ouvirá, nesta quinta-feira (11), o ex-ministro da Previdência Social José Carlos Oliveira. Ele presidiu o INSS de novembro de 2021 e março de 2022 e assumiu o Ministério do Trabalho e da Previdência entre março e dezembro de 2022, ambos os cargos durante a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Além do depoimento, a sessão desta quinta, prevista para começar às 9h, também deve analisar 406 requerimentos, com foco na investigação de entidades e pessoas físicas envolvidas em possíveis irregularidades previdenciárias.

A comissão busca investigar se houve omissão de Oliveira em relação a medidas que poderiam coibir as irregularidades denunciadas à época. Ele foi citado nas investigações da Polícia Federal (PF) na Operação “Sem Desconto”, que a escancarou os desvios ilegais. Segundo

as apurações da PF, ele teria ligação com uma das associações beneficiadas com descontos de aposentados e pensionistas.

Na última segunda-feira (8), a CPMI ouviu o depoimento do ex-ministro da Previdência Carlos Lupi, que atuou no terceiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que ficou no cargo de 2023 a maio de 2025, quando pediu demissão após a operação da PF e da

Controladoria-Geral da União (CGU). Em seu depoimento, ele disse que sua gestão tomou todas as medidas necessárias para combater descontos indevidos à previdência social, e não se omitiu em qualquer momento. Lupi ainda declarou que, apesar da ciência da existência de descontos indevidos, a suspensão cautelar das subtrações demorou um ano porque “não temos o poder de adivinhação

e nunca tivemos a capacidade de dimensionar o tamanho, o volume que esses criminosos fizeram dentro do INSS, antes da investigação da Polícia Federal”. Ele completou afirmando que pode “ter errado várias vezes, mas nunca agiu de má-fé”.

Para além dos depoimentos de Lupi e Oliveira, os membros da comissão também querem ouvir o ex-ministro da previdência durante o governo Dilma Rousseff, Carlos Gabas, e o ex-ministro Onyx Lorenzoni (governo Bolsonaro). A informação foi confirmada à imprensa pelo presidente da CPMI, senador Carlos Viana (Podemos-MG), o qual alegou que aguarda a contribuição efetiva de todos os ex-ministros.

“Eles não estão convocados, eles estão convidados, então eles poderão marcar os depoimentos de acordo com o seu prazo. Se não comparecerem, serão convocados”, disse. “Eu tenho muita confiança de que todos virão para colaborar e trazer as informações”, completou.

Com informações de Agência Câmara de Notícias e Agência Senado

Parecer de Fux não deve reverter condenações no STF

Especialistas avaliam incoerência em análise do mérito do ministro

Por Karoline Cavalcante

Após mais de dez horas de leitura, o voto do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux na ação penal que julga a tentativa de golpe de Estado em 2022 instaurou uma divergência contundente na Corte. Em contraste com os votos já proferidos pelos ministros Alexandre de Moraes — relator da ação — e Flávio Dino, Fux contestou a própria competência do STF para julgar o caso, reacendendo debates sobre o alcance do foro privilegiado, a aplicação retroativa de jurisprudências e a tensão entre legalidade estrita e resposta institucional diante de ataques à democracia. O Correio da Manhã consultou advogados para entender melhor o caso e seus possíveis próximos passos.

O parecer denso concentrou-se nas primeiras horas em aspectos formais e constitucionais do processo penal, deixando de lado, segundo especialistas, a análise direta das provas dos autos. Para o advogado criminalista mestre em direito pela Universidade de São Paulo (USP), Bruno Salles Ribeiro, o voto de Fux é “diametralmente oposto ao do relator, também na forma”, destacando que, enquanto Moraes focou seu voto nos fatos, nas provas e em sua adequação aos tipos penais, Fux se dedicou em grande parte aos referenciais teóricos, afirmou o coordenador do Grupo Prerrogativa.

Competência do STF

A divergência central apresentada por Fux é quanto à competência do STF para julgar o caso, com base na jurisprudência vigente à época dos fatos investigados, entre 2021 e 2023. De acordo com o advogado Guilher-



Victor Piemonte/STF

Voto de Luiz Fux teve mais de dez horas de duração

me Gama, especialista em Direito Penal, “o voto do ministro é tecnicamente fundamentado ao apontar a incompetência do Supremo”. Ele lembra que a jurisprudência da Corte, desde a Ação Penal 937 (2018), limitava o foro por prerrogativa de função a crimes cometidos durante o exercício do cargo e com relação direta às funções desempenhadas.

O magistrado argumenta que a mudança posterior de entendimento da Corte — que, em 2025, passou a admitir o julgamento de ex-autoridades quando os atos tiveram relação com o cargo exercido — não pode ser aplicada retroativamente. “Para Fux, aplicar essa mudança retroativa fere o princípio do juiz natural e a segurança jurídica, razão pela qual defendeu a nulidade dos atos decisórios praticados até agora”, reforça Gama.

Fux também defendeu que, por envolver um ex-presidente da República por atos praticados durante o mandato, a competência para julgar o caso deveria ser do Plenário do STF e não da

Primeira Turma. Essa sugestão, porém, já havia sido rejeitada pela maioria dos ministros da Turma. Mesmo assim, Gama destaca que existe um caminho recursal que pode levar a discussão ao Plenário: “Se houver pelo menos dois votos divergentes em relação ao mérito condenatório, a defesa pode interpor embargos infringentes”. No entanto, até agora, apenas Fux apresentou voto divergente. Restam ainda os votos da ministra Cármen Lúcia e do ministro Cristiano Zanin, presidente da Primeira Turma e responsável por conduzir os trabalhos e o julgamento deve prosseguir até sexta-feira (12).

Embora tenha declarado a nulidade do processo por incompetência do STF, Fux avançou na análise do mérito, o que, segundo Salles Ribeiro, é incomum. “Não faria sentido julgar a culpabilidade ou inocência em um processo que se considera nulo”. Ainda assim, Fux afirmou que não haveria crime de organização criminosa, apenas coautoria, desqualificando a existência de um núcleo es-

tável e estruturado para a prática de crimes — ponto central da acusação. Além disso, o advogado observa que Fux reconheceu a validade dos benefícios concedidos ao ex-ajudante de ordens da Presidência, o tenente-coronel Mauro Cid, em acordo de colaboração premiada, mesmo após inicialmente questionar a competência da Corte.

Tensão

Para os especialistas, o voto de Fux cumpre papel importante ao tensionar a legalidade estrita com as exigências de uma resposta institucional robusta aos ataques de 2022. “É natural que, em um caso dessa magnitude, técnica e política institucional se entrelacem”, avalia Gama. Ainda assim, ele vê no voto de Fux um alerta: “A divergência de Fux cumpre uma função essencial ao lembrar que nem mesmo diante de fatos graves se pode afastar as garantias constitucionais que estruturam o processo penal”.

Apesar da contundência do voto, os especialistas veem pouca chance de reversão do julgamento. Enquanto a maioria tende a manter a competência do Supremo e seguir com as condenações, a posição de Fux — mesmo minoritária — poderá reverberar em eventuais recursos futuros, inclusive em cortes internacionais. “A Corte Interamericana de Direitos Humanos, por exemplo, pode ser acionada com base na violação ao princípio do juiz natural e às garantias do devido processo”, lembra Gama, referindo-se ao voto de Fux que citou o Pacto de San José da Costa Rica — que estabelece um conjunto de direitos civis, políticos, sociais e econômicos entre os países-membros da Convenção Americana sobre Direitos Humanos.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA



Rosinei Coutinho/STF

10/09/25: STF incompetente e crimes excludentes

No julgamento, Fux desmentiu Fux

Em seu voto no julgamento do núcleo crucial da tentativa de golpe, o ministro Luiz Fux contradição posições por ele mesmo defendidas no próprio Supremo Tribunal Federal.

Ontem, ele alegou que a suposta incompetência do STF para julgar os réus determinaria a nulidade do processo.

Em 2021, no caso de habeas corpus relacionado

à competência do então juiz Sérgio Moro para julgar o então ex-presidente Lula, ele afirmou que a nulidade de um processo só poderia ser decretada se tivesse havido prejuízo à defesa.

Isto, mesmo se o caso tivesse sido julgado em foro não competente. Segundo ele, havia uma “regra básica”: “Não se decreta nulidade quando não há prejuízo”, disse.

Defesa livre

Fux, que votou contra o pedido de Lula, alegou que sua defesa “se desincumbiu de sua tarefa à saciedade, apresentando quase que uma centena de peças processuais”. O advogado de Lula era Cristiano Zanin, hoje no STF. A corte viria declarar a suspeição de Moro.

Súmula

Na época, Fux chegou a citar que a Súmula 706 do STF relativiza a gravidade da incompetência de foro (o documento apenas frisa que o problema, para anular um caso, tem que ser apontado pela defesa logo no início do processo, o que foi feito pela defesa de Lula).



Rosinei Coutinho/STF

14/09/23: STF competente e crimes acumuláveis

Em 2023, ministro votou pela competência do STF

O tema da incompetência do STF em processos relacionados à tentativa de golpe foi levantado já no primeiro julgamento relacionado ao 8 de Janeiro, o de Aécio Lúcio Costa Pereira.

Nomeados por Jair Bolsonaro, s André Mendonça e Nunes Marques disseram o caso não deveria ser julgado lá — e foram

derrotados. Fux ficou ao lado dos que reafirmaram a competência da corte.

Ele também foi um dos que votaram pela pena de sugerida por Moraes, de 17 anos de prisão. Diferentemente do que fez ontem, não viu problemas em condenar o réu por tentativa de abolição do Estado de Direito e por Golpe de Estado.

Pela denúncia

Ao votar no julgamento, Fux discordou da maioria dos pontos da denúncia apresentada pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet. Mas, em março votou por sua aceitação integral — seguiu então o voto do relator do processo, Alexandre de Moraes.

Elogios

Na época, Fux afirmou que a PGR conseguira preencher critérios de autoria e materialidade para a abertura do processo. Segundo ele, os fatos não poderiam ser esquecidos. “Não se pode ficar indiferente à ameaça à democracia e fingir que nada aconteceu”, disse.

Ramagem 1

Outra contradição de Fux está relacionada ao caso de um dos réus, o deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ). Em maio, a Câmara solicitou que fossem sustadas todas as ações contra ele. Fux seguiu Moraes e foi contra. Mas, mais uma vez, mudou de ideia.

Ramagem 2

Alegou que só deveriam ser suspensos casos relativos a supostos crimes cometidos por Ramagem após sua diplomação como deputado federal. Ontem, defendeu a suspensão de todos. A presença de Ramagem entre os réus é que levou o caso para o STF.

Começa processo de cassação de mandato de Carla Zambelli

Por Gabriela Gallo

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados deu início aos depoimentos e o processo que dá início ao processo de cassação de mandato da deputada federal licenciada Carla Zambelli, que está presa na Itália. Nesta quarta-feira (10), a comissão ouviu os depoimentos do Wálter Delgatti Neto, conhecido como o hacker de Araraquara, do assistente técnico da defesa na ação penal, Michel Spiero e da própria Carla Zambelli que se defendeu das acusações. Ainda não há prazo para o processo de análise do depoimento finalizar.

Em seu depoimento, ele reafirmou que a deputada licenciada ordenou a invasão do sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e também pediu que ele inserisse um mandado de prisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. Ele disse que conheceu Carla Zambelli em 2022 e que ela o contratou para comprovar que o sistema do CNJ era violável e, assim, desacreditar a segurança do sistema de justiça e eleitoral no Brasil. Ele ainda declarou que recebeu apoio financeiro da deputada e a promessa de um emprego — e que se arrependeu do ato quando a promessa não foi cumprida.

Em resposta, Zambelli acusou Delgatti de ser um “mitomaniaco”, ter compulsão por mentir e alterar sua versão dos fatos diversas vezes. Durante sua fala, ela reforçou em



Bruno Spada/Câmara dos Deputados

Zambelli e Delgatti participaram por videoconferência

narrativas para desacreditar nas falas de Delgatti. Dentre um dos casos, ela desmentiu a informação de que Wálter Delgatti teria ficado de 15 a 20 dias em sua casa, alegando que ele passou apenas algumas horas. O hacker negou ter mentido, mas admitiu que pode ter se confundido quanto aos depoimentos sobre datas.

Durante a sessão, a deputada federal Maria do Rosário (PT-RS) declarou ser favorável à perda do mandato da parlamentar, comparando seus atos com as atuações dos réus do plano de tentativa de golpe de Estado para tentar manter Jair Bolsonaro no poder em 2022.

“Ela queria que fosse comprovado que o sistema era violável, e assim, ela definiu instruções específicas sobre as quais o sistema poderia ser demonstrado como violável. E então, ao definir essas questões ela se colocou, da mesma forma com que aqueles que, através dos kids pretos, tentaram a morte do presidente Lula e do vice Geraldo Alckmin, ela, Carla Zambelli, tentou a morte política das instituições e da democracia”, afirmou a parlamentar.

Entenda

Durante o período eleitoral em 2022, Carla Zambelli procurou o hacker Wálter Delgatti para

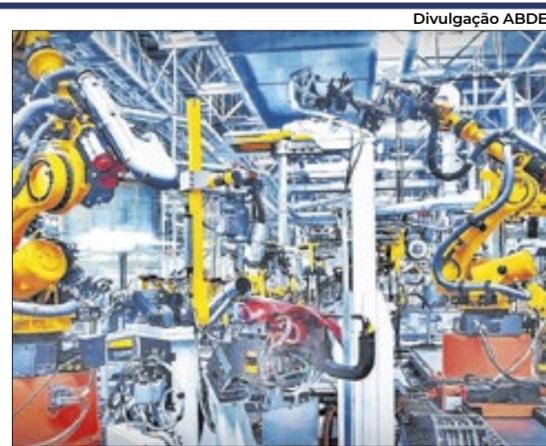
ele invadir os sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e emitir um mandato falso de prisão contra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, que na época era presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O hacker invadiu o sistema em janeiro de 2023 e assim o fez. Ambos foram indiciados pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, em abril de 2024 — Delgatti por executar a medida e Zambelli por ser a autora intelectual do caso. Segundo a PGR, a invasão virtual tinha o objetivo de colocar em dúvida a legitimidade da Justiça e incitar atos antidemocráticos. A denúncia foi acatada pela Primeira Turma do Supremo e a deputada federal licenciada foi condenada a dez anos de prisão.

Após a decisão do colegiado, ela fugiu do Brasil para a Itália. Inicialmente ela alegava que saiu para realizar tratamentos médicos, porém, pouco depois admitiu para a imprensa que a condenação no Supremo influenciou sua decisão de deixar o país. Como ela tem cidadania italiana, o plano inicial dela era se mudar para a Itália, onde ela acreditava estar protegida.

Contudo, a pedido da Polícia Federal (PF), o nome dela foi adicionado na lista de difusão vermelha da Interpol (Organização Internacional de Polícia Criminal). A partir desse momento, ela virou uma fugitiva internacional e, dias depois, foi presa na Itália e deve ser extraditada de volta para o Brasil.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



Divulgação ABDE

Faturamento aponta alta dos níveis industriais

CNI mostra que faturamento da indústria subiu 5% em 2025

O faturamento da indústria aumentou 5,1% nos primeiros sete meses deste ano, na comparação com o mesmo período de 2024, segundo dados da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Se considerado somente o mês de julho de 2025, o faturamento da indústria cresceu 0,4% em relação a junho do mesmo ano e caiu 1,3% frente a julho de 2024.

O emprego também

Trabalho

“O mercado de trabalho se encontra aquecido, com alta da ocupação e um ambiente de taxas de desemprego batendo mínimas históricas. Isso tem gerado uma pressão sobre os rendimentos do trabalhador”, destaca a especialista em Políticas e Indústria da CNI, Larissa Nocko.

cresceu no acumulado do ano, de janeiro a julho: houve alta de 2,3%, em comparação a igual período de 2024. Em julho, o indicador teve elevação de 0,2%, em comparação a junho, e de 2,3%, em relação a julho de 2024. Já a utilização da capacidade instalada (UCI) apresentou novo recuo em julho. Desde abril de 2024, quando o indicador bateu 79,7%, mostra trajetória descendente.

Utilização

Em julho, o nível de utilização caiu para 78,2%. De acordo com a CNI, o movimento é causado principalmente pela manutenção de uma política monetária restritiva, com juros altos, que, ao conter o crédito e a demanda, reflete diretamente na atividade industrial.



Inflação medida pelo INPC recua em agosto

INPC, que corrige salários, acumula alta de 5,05%

A inflação apurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) fechou agosto em -0,21%. No entanto, no acumulado de 12 meses, o índice alcança 5,05%, ante 5,13% de julho. Os dados são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O INPC é muito utilizado como indexador para

cálculo de reajuste anual de salários de diversas categorias.

O salário mínimo, por exemplo, além de outras métricas, leva o INPC anual de novembro para se chegar ao valor no ano seguinte. O seguro-desemprego, o benefício e o teto do INSS são reajustados com base no resultado de dezembro.

Habitação

Em agosto, habitação foi o grupo que mais ajudou a derrubar a inflação. Ela caiu -1,04%, representando impacto de -0,18 ponto percentual (p.p.) no INPC. Grande parte desse alívio foi provocada pela conta de luz, que registrou redução de 4,32%. A explicação está no Bônus Itaípu.

IPCA

O IBGE também divulgou o IPCA, que registrou -0,11% em agosto. O instituto confere pesos diferentes aos grupos de preços pesquisados. No INPC, por exemplo, os alimentos representam 25% e no IPCA (21,86%), pois as famílias de menor renda gastam mais com comida.

Piso nacional

O INPC apura a inflação para famílias com renda até cinco salários mínimos. Essa é a principal diferença para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a inflação oficial, que mede a evolução do custo de vida de famílias com renda de um a 40 salários mínimos.

Regiões

A coleta de preços é feita em dez regiões metropolitanas: Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre. Além de Brasília (DF) e das capitais Goiânia (GO), Campo Grande (MS), Rio Branco (AC), São Luís (MA) e Aracaju (SE).

Golpes financeiros deram prejuízo de R\$ 29 bilhões

Fórum aponta que 24 milhões de brasileiros foram vítimas

Por Martha Imenes

Queridinho dos brasileiros, o Pix virou parte do dia a dia, mas também se transformou em terreno fértil para golpes financeiros. Só entre julho de 2024 e junho de 2025, cerca de 24 milhões de brasileiros foram vítimas de fraudes com Pix ou boletos bancários, um prejuízo estimado em cerca de R\$ 29 bilhões, conforme dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Do WhatsApp clonado, coleta de dados biométricos, a promessas de investimento relâmpago, os criminosos virtuais exploram a pressa e a distração das vítimas na correria do dia a dia.

“Hoje os golpes mais comuns são a clonagem de WhatsApp, falsas centrais de atendimento, promessas de retorno financeiro rápido, envio de comprovantes de Pix falsos e mensagens fraudulentas com links que levam a sites falsos”, explica o advogado Stefano Ribeiro Ferri, especialista em Direito do Consumidor.



Pedro Ladeira/Folhapress

Tentativa de golpe ocorre por aplicativo de mensagem, e-mail e ligações. Tenha cautela

Sinal de alerta

Ferri lembra que os sinais estão quase sempre à vista. “Os sinais de alerta geralmente são: pedidos com senso de urgência exagerado, ofertas boas demais para serem verdade, links ou domínios estranhos, erros de português, solicitação de dados sigilosos e insistência em devolução imediata de valores

supostamente enviados ‘por engano’”, esclarece.

Quando a fraude acontece, a reação precisa ser imediata: explica o advogado. “O primeiro passo é registrar um boletim de ocorrência e comunicar ao banco. É fundamental agir rápido por meio do Mecanismo Especial de Devolução (MED), do Banco Central, que permite

bloquear e devolver valores em determinadas situações. Além disso, o consumidor deve guardar todos os comprovantes, conversas e dados do golpista”, diz Ferri.

O especialista destaca que as instituições financeiras podem ser responsabilizadas sempre que houver vulnerabilidade do sistema ou falha de segurança”.

Alerta sobre dados biométricos

Um golpe que circula na praça e chama a atenção por envolver a coleta indevida de dados biométricos para fraudes financeiras. Esse tipo de abordagem inclui argumentos enganosos – como promessas de brindes promocionais e alegações de fraudes inexistentes – para capturar a confiança das vítimas e justificar a solicitação de dados sensíveis, como reconhecimento facial e impressão digital. A maior incidência de

ocorrência desse tipo está nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, mas o alerta se estende a todo o país.

Victor Thomazetti, superintendente de Prevenção a Fraudes do Itaú Unibanco, explica que os golpistas utilizam métodos para manipular as vítimas.

“A engenharia social está mais avançada devido às tecnologias emergentes e à vasta disponibilidade de dados disponíveis na internet. Os crimi-

nosos utilizam narrativas muito convincentes, que exploram gatilhos emocionais, como urgência e medo, para fazer com que as pessoas acreditem na legitimidade das solicitações. No caso da biometria, os golpistas estruturam um discurso que faz a vítima acreditar que fornecer esses dados é indispensável. O que recomendamos é: pare, pense e questione. Essa pausa crítica pode evitar o golpe”, afirma o executivo.

Ele também esclarece os mitos sobre a biometria e destaca os esforços do banco para proteger seus clientes.

“A biometria, além de ser uma tecnologia extremamente segura, oferece uma experiência simplificada baseada em inteligência artificial avançada. No entanto, justamente por sua confiabilidade, se torna alvo de criminosos que buscam enganar as pessoas para obter acesso indevido”, diz Thomazetti.

Aneel: ‘gato’ dá prejuízo de R\$ 10 bi

Marino Azevedo

O furto de energia elétrica, popularmente conhecido como ‘gato’, deu um prejuízo de R\$ 10,3 bilhões em 2024, aponta relatório da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

O furto de energia ocorre no mercado de baixa tensão, que é composto por consumidores residenciais, pequenos comércios, escritórios e pequenas indústrias. Esse furto de energia gera também um consumo sem controle da carga distribuída, explica a agência reguladora.

Inúmeros aparelhos, tecnicamente precários, estão conectados a essa carga furtada, aponta a Aneel, o que provoca danos ao sistema e prejudica o atendimento aos demais consumidores.

As concessionárias de grande porte, que têm o mercado maior do que 700 Gwh (gigawatt-hora), são as responsáveis por fazer a gestão dos níveis des-



Pena para furto de energia dá prisão de um a quatro anos

sas perdas comerciais, devido à amplitude do mercado de distribuição e à complexidade de combater práticas irregulares.

Crime

A Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee) detalha a

complexidade e os desafios impostos por essa prática, considerada crime, no estudo “Furto de energia: Perdas não técnicas”, que acaba de ser lançado. O material explica de que forma os custos com furtos impactam a tarifa de energia de todos os consumidores regulares.

O sistema elétrico brasileiro trata diariamente com perdas de energia. Parte dessas perdas é técnica, inerente ao transporte e transformação da eletricidade. Outra parte refere-se às originadas de ligações irregulares, fraudes e erros de medição ou faturamento, que têm crescido e atingiram 16,02% do mercado de baixa tensão em 2024.

Sobrecarga

Além do impacto financeiro na conta de energia dos consumidores, essa prática gera consumo sem controle, podendo sobrecarregar o sistema, provocar danos à infraestrutura e prejudicar a qualidade do serviço aos demais consumidores, alerta.

De acordo com a Aneel, no ano passado, as interrupções no fornecimento por roubo de energia somaram 88.870. Cada parada teve uma duração média de 8,64 horas.

Abradee chama atenção aos riscos

A segurança da população também é comprometida: em 2024, 45 pessoas perderam a vida e 69 ficaram feridas em acidentes relacionados a furtos ou ligações clandestinas, de acordo com levantamento da Abradee.

“O combate ao furto de energia é uma responsabilidade coletiva. Mais do que prejuízo financeiro, as ligações clandestinas, colocam vidas em risco, sobrecarregam o sistema elétrico e penalizam o consumidor

regular com tarifas mais altas”, explica o presidente da Abradee, Marcos Madureira.

“Precisamos de políticas públicas integradas, conscientização da população e reforço na fiscalização para garantir um fornecimento seguro, justo e sustentável para todos os brasileiros. Furto de energia no Brasil é equivalente ao total gerado pela usina de Tucuruí, no Tocantins, a segunda maior do país”, acrescenta.

Combate

A Associação e suas distribuidoras atuam no combate ao furto, com iniciativas como a Campanha Nacional de Segurança, que foca na prevenção de acidentes e na conscientização da população.

De acordo com a Abradee, as empresas têm buscado identificar e coibir os furtos com o uso de tecnologia, incluindo equipamentos mais resistentes e inteligência artificial.

Venda na internet

Plataformas online oferecem aparelhos que prometem reduzir o consumo de energia.

A eficácia dos equipamentos, no entanto, não é comprovada e pode causar prejuízos ao consumidor.

Técnico eletricista, Domingos de Oliveira, conta que é preciso cautela no trato com energia. “Pode provocar curto-circuito e danos irreparáveis”, diz o técnico.

CORREIO ESPORTIVO

INTERCONTINENTAL

A FIFA anunciou as datas dos cinco jogos da Copa Intercontinental, que começa no domingo e tem final programada apenas para o dia 17 de dezembro.

Pyramids e Auckland City se enfrentam daqui quatro dias pelo "jogo 1" da competição, no Estádio 30 de Junho, no Cairo.

O vencedor deste duelo volta a campo no dia 23 de setembro para encarar o Al Ahli. O confronto acontecerá no King Abdullah Sports City Stadium, em Jidá, na Arábia Saudita.

Na sequência, o Intercontinental fará uma "pausa" até 10 de dezembro.

Classificado

No Maracanã, o Fluminense brilhou. Após perder a ida por 1 a 0, o Flu venceu o Bahia por 2 a 0 (Canobbio e Thiago Silva) e se classificou para a semifinal da Copa do Brasil. O adversário será Botafogo ou Vasco.

Incerteza

Apesar de ter retornado a treinar com o elenco do Flamengo, após recuperação de lesão, o volante Jorginho voltou a sentir dores na coxa esquerda. Com isso, ele é dúvida para o jogo contra o Juventude.

Reprodução/ Globoplay



Intercontinental começa este mês

bro, quando acontecerá o Dérbi das Américas. Em local ainda a ser definido, o Cruz Azul (México) enfrentará o campeão da Libertadores 2025. Flamengo, Palmeiras e São Paulo são os candidatos brasileiros a estar nesta fase da competição.

A semifinal está marcada para o dia 13 de dezembro, enquanto a final - que já tem o PSG - acontece no dia 17.

Elenco

O Vasco rescindiu amigavelmente o contrato de Alex Teixeira. Já o atacante angolano Loide Augusto foi emprestado ao Rizespor, da Turquia. O contrato é de um ano de duração e tem opção de compra.

Nova Escalação

O Botafogo deve enfrentar o Vasco nesta noite com Mateo Ponte na lateral. Isso porque Vitorino se desgastou na derrota da Seleção Brasileira. Convocado pela Venezuela, Savarino deve ser titular.

Balanço final desta Data FIFA

Ancelotti ganha novas opções, mas se frustra com '9' de confiança

Por Igor Siqueira e Julio Gomes (Folhapress)

Carlo Ancelotti queria uma observação ampla para a seleção brasileira na Data FIFA que terminou. Em que pese um jogo na altitude e a derrota para a Bolívia em El Alto, alguns jogadores conseguiram um passo a mais para se consolidarem nos planos do técnico para a Copa do Mundo.

Luiz Henrique, do Zenit, foi quem mudou a cara do jogo contra o Chile. Trouxe um elemento importante que é desestruturar a defesa adversária e participou de dois dos três gols brasileiros no Maracanã. Na disputa pelo espaço na ponta direita com Estêvão, acabou sendo mais efetivo. Na Bolívia, todo mundo sufocou junto em um jogo ruim do Brasil. Luiz Henrique foi titular.

João Pedro mostrou coisas boas no papel de camisa 9 do Brasil. Mobilidade dele foi im-



Bruno Guimarães 'carimbu' sua vaga na Copa do Mundo

portante contra o Chile para criar espaços. A concorrência também passa por problemas, o que reforça a relevância de João Pedro ainda nesse início de trajetória pelo Brasil e pelo Chelsea.

Já Bruno Guimarães foi um dos jogadores que sobreviveu

prestigiado às Eliminatórias pelos três técnicos: Diniz, Dorival e, agora, Ancelotti.

Mas é com o italiano que ele mostra mais consistência e bom futebol. Na Data FIFA de setembro, foi o único jogador de linha titular nas duas partidas:

a "moleza", contra o Chile, e a "roubada" na altitude da Bolívia.

Jogou bem as duas partidas. Em El Alto, teve a melhor atuação em campo segundo a análise estatística do Sofascore, apesar de ter cometido um pé-nalti tão bobo como discutível. Ganha uma aura de "insubstituível" e parceiro ideal de Casemiro, que tem a total confiança de Ancelotti.

Por fim, Richarlison, que conta com a confiança de longa data de Ancelotti, ficou devendo uma boa atuação recente na seleção. A análise na Bolívia pode ser cruel, mas ele foi praticamente inoperante. Ao mesmo tempo, viu a ascensão de João Pedro para ocupar o papel de centroavante do time.

No jogo de El Alto, Richarlison jogou centralizado, como um 9 de fato, e não fez um bom jogo. É possível que perca prestígio - e talvez nem seja convocado para a Copa do Mundo FIFA 2026.

Flamengo busca o efeito suspensivo

O Flamengo entrou com recurso no Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) contra a punição a Bruno Henrique por caso de manipulação. A Informação foi dada inicialmente pelo O Globo e confirmada pela reportagem.

O clube carioca tenta a liberação do jogador enquanto não acontece o julgamento em segunda instância. Neste momento, por conta da punição, Bruno Henrique está impedido de dis-

putar partidas de torneios organizados pela CBF. O Rubro-Negro quer provar que o ato de Bruno Henrique não foi antiético. Advogado do Flamengo no caso, Michel Asséf Filho alegou que o clube não se sentiu prejudicado com o cartão amarelo recebido pelo jogador. E que a advertência fazia parte de uma estratégia para que ele fosse suspenso na partida seguinte. O argumento foi acatado pela maioria.

Caso consiga a liberação ain-

da esta semana, o jogador poderá "reforçar" o time contra o Juventude. O Flamengo entra em campo no domingo, às 16h (de Brasília), pelo Brasileiro.

O atacante foi condenado, na última semana, a 12 jogos de suspensão, além de multa de R\$ 60 mil. Bruno Henrique foi considerado culpado no artigo 243-A do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD), que fala em "atuar, de forma contrária à ética desportiva, com o fim de influen-

ciar o resultado de partida".

Bruno Henrique foi acusado de ter forçado um cartão amarelo para beneficiar apostadores em 2023, em um jogo contra o Santos, no estádio Mané Garrincha (DF), pelo Brasileiro.

Ele participou do julgamento na terça (9), através de vídeo e optou por não prestar depoimento. O atacante deu uma declaração onde reafirmou ser inocente.

Por Bruno Braz (Folhapress)

CORREIO NO MUNDO

VON DER LEYEN

Prática em geral protocolar na Europa, o discurso de Estado da União em Estrasburgo, na quarta (10), mostrou uma presidente da Comissão Europeia na defensiva, assim como o continente que re-

presenta. Ursula von der Leyen fez várias promessas, de uma parede contra os drones de Vladimir Putin a sanções a ministros extremistas de Israel. Lidou com aplausos, vaias e pedidos de renúncia diante de um Parlamento polarizado.

Em um assunto que tem consumido Bruxelas há semanas, Von der Leyen usou o tratado UE-Mercosul, que há pouco

França I

O novo primeiro-ministro da França, Sébastien Lecornu, tomou posse na quarta (10), em Paris, e já assumiu com com a missão de reprimir um movimento de protesto que tomou diversos setores e ameaça paralisar o país.

Alemanha I

A Alemanha superou os Estados Unidos e se consolidou como o maior doador de armamentos à Ucrânia na guerra contra a Rússia. Isso aconteceu após Donald Trump se aproximar de Putin nas negociações pelo cessar-fogo.

França II

O Ministério do Interior da França aponta que 175 mil pessoas participaram de manifestações chamadas de "Vamos Bloquear Tudo" (em tradução literal). Policiais enfrentaram e prenderam 339 manifestantes; 13 agentes ficaram feridos.

Alemanha II

A Alemanha é "agora a maior apoiadora, com os valores que incluímos no Orçamento, que alcançam aproximadamente 9 bilhões de euros (R\$ 56,3 bilhões)", declarou o ministro da Defesa alemão, Boris Pistorius em Berlim.

INTERNACIONAL

Polônia vê o risco de guerra

Após abater drones russos, Polônia convocou a OTAN para debate

Por Igor Gielow (Folhapress)

Após uma noite de eventos extraordinários, com ao menos 19 violações de seu espaço aéreo por drones durante um mega-ataque da Rússia à vizinha Ucrânia, a Polónia convocou seus 31 colegas da aliança militar Otan para discutir os próximos passos da crise.

"Não há motivo para dizer que estamos em um estado de guerra, mas a situação é significativamente mais perigosa do que as anteriores", disse ao Parlamento na quarta (10) o premiê Donald Tusk, para quem o risco de um conflito de grande escala "está mais próximo do que em qualquer outro momento desde a Segunda Guerra Mundial".

A Rússia temporizou. O Kremlin disse que o assunto era do Ministério da Defesa, que por sua vez negou ter atacado o vizinho e afirmou que a ação mirava apenas instalações industriais no oeste da Ucrânia. Ressaltando que os drones não teriam alcan-



OTAN foi acionada pela Polónia nesta quarta-feira (10)

ce para ir tão longe no território polonês, a pasta se colocou à disposição para conversar com os vizinhos sobre o assunto.

Antes, o encarregado de negócios russos em Varsóvia, Andrei Ordach, apenas disse que "os drones vieram da Ucrânia" após ser convocado à chancelaria local, sugerindo o discurso oficial. Ao menos um líder europeu, o russofólio premiê eslovaco, Robert Fico, insinuou alinhamento: "É preciso estabelecer

se foi intencional ou acidental, e quem controlava os drones".

Já o presidente americano, Donald Trump, publicou em rede social uma mensagem ambígua, que pode ser lida tanto como uma dúvida sobre a acusação de que Moscou teve intenção como quanto ameaça de retaliação por meio de sanções. "O que há com a Rússia violando o espaço aéreo polonês com drones? Lá vamos nós!", escreveu na Truth Social.

O pró-Occidente Tusk e o

presidente Karol Nawrocki, que é de um partido rival e próximo de Trump, se reuniram e decidiram invocar o artigo 4 da carta da Otan, que prevê consultas ativas entre os integrantes da "clube militar quando há violações de soberania de um dos membros. Não houve danos sérios ou vítimas.

O secretário-geral da aliança, o holandês Mark Rutte, disse que a apuração do incidente está em curso. "Intencional ou não, foi absolutamente irresponsável, absolutamente perigoso", afirmou.

Diversos líderes europeus expressaram solidariedade, mas também há cautela para evitar uma escalada. Há na memória um incidente do início da guerra, em 2022, quando um míssil que caiu do lado polonês da fronteira e matou dois fazendeiros foi identificado depois como ucraniano.

O temor, óbvio, é o de uma escalada indesejada que possa levar a um choque entre Moscou e Otan, potencialmente a Terceira Guerra Mundial.

Ataque de Israel mata 35 no Iêmen

Bombardeios de Israel contra o Iêmen mataram pelo menos 35 pessoas e deixaram outras 131 feridas na quarta (10), informou em comunicado o Ministério da Saúde dos rebeldes houthis, grupo armado que controla boa parte do país. Segundo os houthis, os ataques se concentraram na capital, Sanaa, e na província de Al-Jawf, no norte. A ofensiva, de acordo com as Forças Armadas de Israel, teve como alvo bases militares, depósitos de combustível e um "centro de propaganda" da milícia imenita, apoiada pelo Irã.

O grupo armado afirmou que os alvos atingiram apenas civis, incluindo jornalistas e sedes de veículos de comunicação. Moradores de Sanaa ouvidos pela agência de notícias Reuters disseram ter ouvido explosões nos arredores da capital e no Ministério da Defesa dos rebeldes.

O ataque acontece pouco tempo depois de um bombardeio israelense matar o primeiro-ministro e uma série de membros do governo houthi em Sanaa. A autoridade do grupo armado sobre o país ao sudoeste da Península

Arábica não é reconhecida pela comunidade internacional, com exceção do Irã.

"Os bombardeios foram realizados em resposta a ataques do regime terrorista dos houthis contra o Estado de Israel", disseram as Forças Armadas israelenses em nota.

A ação de Israel nesta quarta acontece um dia depois do bombardeio inédito contra o Qatar, país aliado dos Estados Unidos e mediador das negociações entre o grupo Hamas e Tel Aviv.

Autoridades qataris se refe-

riam ao ataque como uma "grave escalada" e "violação flagrante do direito internacional". O premiê do país, Mohammed ben Abdulrahmane al-Thani, reiterou que o Qatar tem o direito de responder à ofensiva e que continuará exercendo seu papel de mediador.

O primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, exigiu que o Qatar expulsa membros do Hamas do país. "Se eles não o fizerem, nós o faremos", ameaçou, indicando a possibilidade de novas ações militares contra a monarquia.

JORNAL DO SERVIDOR

POR MARTHA IMENES

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Valor pode ser conferido por meio da carteira digital

Mais de 642 mil servidores não receberam o Pasep

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) informou que começou a processar as informações encaminhadas com atraso por prefeituras de todo o país, o que retardou a liberação do abono salarial do Pasep de 2025 (referente ao ano-base de 2023) para 642.694 servidores públicos, no total de R\$ 719.096.583.

Para resolver o problema, a pasta abriu um

prazo excepcional para o envio de dados pelos municípios até 20 de junho. Agora, o processamento das informações vai permitir que esses servidores recebam o benefício em 15 de outubro.

A partir de 5 de outubro, esses trabalhadores já poderão consultar o valor a receber de abono por meio da Carteira de Trabalho Digital ou do portal Gov.br.

No BB

O pagamento do abono salarial do Pasep é feito pelo Banco do Brasil, preferencialmente por meio de crédito em conta. O dinheiro também pode ser transferido via TED ou Pix. Para os trabalhadores que não tem conta ou chave Pix, o saque é permitido nas agências do BB.

Direito

Têm direito ao abono salarial os servidores cadastrados no Pasep há pelo menos cinco anos e ter exercido atividade remunerada durante pelo menos 30 dias, consecutivos ou não, e ter recebido até dois salários mínimos em média no ano-base de referência.

Sinclair Maia/Anatel



Entre as agências reguladoras federais está a Anatel

Quadro de funcionários de agências reguladoras caiu 15%

As agências reguladoras federais enfrentaram uma redução de cerca de 15% em seu quadro de servidores de 2015 a 2014, segundo um estudo feito pela FGV Direito Rio. A pesquisa também mostra que, paralelamente, houve diminuição de aproximadamente 30% no orçamento total desses órgãos.

Por conta disso, o peso

relativo das despesas obrigatórias e com pessoal aumentou significativamente, apontou o estudo. Em 2024, cerca de 70% das despesas dessas autarquias eram de natureza obrigatória, e as despesas com pessoal (exceto aposentadorias) correspondiam a 46,6% do total.

Entre as agências estão ANA, Anac, Anatel, Anvisa, ANS, Aneel e ANP.

Suspensão de concurso da Marinha

Os concursos em andamento promovidos pela Marinha podem ser suspensos. O Ministério Público Federal (MPF) ajuizou uma ação civil pública solicitando a suspensão imediata do certame até que o número de vagas reservadas a candidatos

cotistas seja ajustado conforme as regras vigentes.

Segundo o MPF, foi identificada a restrição da quantidade de vagas destinadas a pessoas pretas, pardas e com deficiência nos certames, por meio do fracionamento do total de vagas.

Nenhuma vaga destinada a PCD

Um dos casos analisados trata do concurso para o quadro técnico do Corpo Auxiliar da Marinha, com 62 vagas. A seleção deveria ter reservado, pelo menos, 20% das vagas para candidatos pretos ou pardos e 5% para pessoas com deficiência, confor-

me a legislação vigente em fevereiro, quando o edital foi publicado. No entanto, foram estabelecidas apenas 11 vagas para cota racial — número inferior ao percentual mínimo — e nenhuma vaga foi destinada a candidatos com deficiência.



Para o governo, nomeações do CPNU representam um novo modelo de ingresso no serviço público federal

MGI dá aval para contratação de 1,3 mil servidores

Entre as nomeações estão 855 auditoras e auditores-fiscais e 279 analistas de infraestrutura

Por Martha Imenes

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) autorizou a nomeação de 1,3 mil pessoas candidatas aprovadas na primeira edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU). As nomeações abrangem 855 auditoras e auditores-fiscais do trabalho, 182 analistas em tecnologia da informação e 279 analistas de infraestrutura, fortalecendo áreas estratégicas para a administração pública federal no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e no próprio MGI.

A Portaria MGI nº 7.455 autoriza a nomeação de 855 auditoras e auditores-fiscais do trabalho para o quadro de pessoal do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Essa é uma

das carreiras essenciais para garantir o cumprimento da legislação trabalhista, a proteção dos direitos dos trabalhadores e a promoção de condições dignas de trabalho em todo o país.

Inspeção

De acordo com o MGI, a nomeação dos novos servidores contribuirá para ampliar a capacidade de inspeção do MTE, permitindo maior alcance das ações de combate ao trabalho escravo, ao trabalho infantil e às irregularidades trabalhistas, além de fortalecer a política de segurança e saúde no trabalho.

Já a Portaria MGI nº 7.456 autoriza a nomeação de 461 aprovados para cargos diretamente vinculados à modernização do Estado: 182 analistas em tecnologia da informação e 279 analistas de infraestrutura. Esses

profissionais reforçarão o quadro do MGI, apoiando a agenda de transformação digital, inovação em serviços e fortalecimento da infraestrutura pública.

A entrada desses servidores é estratégica para garantir o avanço de políticas de modernização e transformação do Estado como a RedeGOV.BR, a digitalização de serviços, a segurança cibernética, o planejamento de grandes obras e a integração tecnológica entre União, estados e municípios.

Transformação

As nomeações do CPNU representam um novo modelo de ingresso no serviço público federal, concebido como parte da agenda de transformação do Estado conduzida pelo governo federal, garantindo mais transparência, diversidade e eficiên-

cia na seleção de servidores. As vagas autorizadas constam dos editais de abertura publicados em janeiro de 2024, com resultados homologados em agosto de 2025. As nomeações autorizadas trazem para o serviço público profissionais qualificados para atuar em áreas estratégicas e de grande impacto social.

Curso de formação

Entre os cargos com previsão de curso de formação no CPNU 1, as primeiras nomeações autorizadas foram para as agências reguladoras que participaram do certame (Antaq, Aneel e ANS), em julho.

Na sequência, em agosto foi autorizada a nomeação dos aprovados para o cargo de analista de comércio exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

Orçamento

As portarias preveem que as nomeações dependem da existência de vagas na data da posse e da comprovação de adequação orçamentária e financeira, em conformidade com a Lei Orçamentária Anual (LOA) e a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

A medida assegura que o reforço no quadro de pessoal seja compatível com a sustentabilidade fiscal do Estado.

Sindifisco Nacional mostra distorção do Imposto de Renda

Divulgação

Um estudo do Sindicato dos auditores-fiscais da Receita Federal (Sindifisco Nacional) revela a distorção do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) no Brasil: assalariados com rendimentos mensais a partir de aproximadamente R\$ 6 mil arcam com uma carga proporcionalmente maior que milionários.

De acordo com o estudo, atualmente a progressividade do imposto se encerra na faixa entre 15 e 20 salários mínimos mensais. A partir desse patamar, o sistema torna-se regressivo, e os mais ricos passam a ser menos onerados.

A maior alíquota efetiva média registrada foi de 11,41%, incidente justamente sobre essa faixa intermediária de renda. Para os contribuintes com rendimentos superiores a 240 salários-mínimos, a alíquota efetiva caiu para 5,18%, nível inferior ao de trabalhadores que recebem entre cinco e sete salários-mínimos (6,63%).

Isenção

O estudo mostra que a principal causa da regressividade é a isenção sobre lucros e dividendos, em vigor desde 1996. Em 2023, esse tipo de rendimento somou R\$ 700 bilhões, representando cerca de 35% da renda isenta declarada à Receita. Enquanto a parcela isenta



Sindifisco Nacional apresentou ao Congresso uma proposta de emenda ao PL 1087/2025

crece, a proporção de rendimentos efetivamente tributados caiu de 54% para 50% entre 2022 e 2023, reforçando a desoneração dos contribuintes de maior renda.

O levantamento do Sindifisco também chama atenção para os impostos sobre aplicações financeiras e fundos de investimento.

A alteração feita em 2023 passou a cobrar os rendimentos pelo regime de competência, o que aumentou a arrecadação. Entretanto, a desigualdade continua: a renda do capital ainda recebe benefícios maiores que a renda do trabalho.

Sistema

Para a direção nacional do Sindifisco, a análise comprova que o Brasil mantém um dos sistemas de Imposto de Renda mais injustos do mundo. "É inevitável constatar que o atual modelo é não isonômico e não equitativo. Assalariados de renda média sustentam uma carga mais pesada que acionistas e grandes investidores, o que contraria o princípio constitucional da capacidade contributiva", avalia a entidade.

O sindicato ressalta que a correção dessa distorção passa pela tributação de lucros e di-

videndos. A entidade reforça que os dados apresentados neste estudo são subsídios técnicos para o debate da Reforma do Imposto de Renda em curso no Congresso.

Proposta

O Sindifisco Nacional apresentou ao Congresso uma proposta de emenda ao Projeto de Lei 1087/2025, que trata da Reforma do IR. A sugestão prevê a isenção para rendas até R\$ 5 mil e a desoneração parcial até R\$ 7 mil, propostas pelo governo, com a correção de 15,78% da tabela progressiva.



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com



Joel Rodrigues/Agência Brasília

Preserva Brazlândia

reúne comunidade em ação ambiental no Parque Veredinha



A Bacia Hidrográfica do Descoberto é responsável pelo abastecimento de cerca de 65% da população do DF

Nesta quinta (11), Ministério Público do DF realiza ação de proteção da Bacia Hidrográfica do Descoberto, responsável pelo abastecimento de cerca de 65% da população do DF

A Promotoria de Justiça de Defesa da Ordem Urbanística (Prourb) e a Promotoria de Justiça de Brazlândia realizam, nesta quinta-feira (11/9) - Dia Nacional do Cerrado -, o “Preserva Brazlândia”, 3º Encontro sobre Sustentabilidade do Parque Veredinha. A iniciativa tem como objetivo sensibilizar a comunidade local e promover a cooperação entre instituições públicas e sociedade civil para a proteção da Bacia Hidrográfica do Descoberto, responsável pelo abastecimento de cerca de 65% da população do DF.

A programação será realizada no turno da manhã, das 9h às 12h, e à tarde, das 14h às 16h30. O público poderá acompanhar palestras, exposições temáticas e apresentações culturais de dança, música e teatro. Entre as atividades estão oficinas de grafite, circuitos de conscientização da Companhia de Saneamento Ambiental do DF (Caesb) e o circuito Sustentare, que apresenta técnicas de compostagem e descarte adequado de resíduos.

As ações de educação ambiental terão a participação de estudantes do Centro de Ensino Fundamental 2, da Escola Classe 8 e da Escola Classe Chapadinha, todas de Brazlândia. A previsão é que mais de 400 crianças e adolescentes participem do encontro.

O evento contará com a presença do coordenador da Comissão Preserva Brazlândia, promotor de Justiça Dênio Augusto de Oliveira Moura, do

coordenador da Promotoria de Justiça de Brazlândia, promotor de Justiça Leandro Lobato, além de servidores do MPDFT e de representantes do governo e de associações comunitárias.

Projeto Preserva Brazlândia Coordenado pela Prourb em parceria com a Promotoria de Justiça de Brazlândia, o projeto tem como objetivo unir esforços do poder público e da comunidade — especialmente de produtores rurais — para promover a preservação ambiental e a defesa da ordem urbanística na região.

A Comissão Preserva Brazlândia conta com a participação da Terracap, do Ibram, do ICMBio, da Polícia Militar, do DF-Legal, da Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, da Delegacia do Meio Ambiente, da Neenergia, da Emater, do Incra, da Polícia Federal, da Administração Regional de Brazlândia, além de associações de produtores rurais e entidades de defesa do meio ambiente.

Entre os meses de agosto e setembro, o ipê da Metropolitana atinge o auge da floração



Ipê da Metropolitana

garante mudas e preserva a espécie há 60 anos

Divulgação/Novacap

Frondoso, no Centro de Ensino Fundamental da Metropolitana, no Núcleo Bandeirante, um exuberante ipê-amarelo virou destaque entre os demais da espécie. Cientificamente chamado de *Handroanthus serratifolius*, ele é considerado matriz de coleta de sementes da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) e, todos os anos, garante a produção de mudas que ajudam a preservar a beleza da nossa cidade.

Entre os meses de agosto e setembro, a árvore atinge o auge da floração. Em seguida, surgem as vagens com semente, que passam a ser monitoradas pela equipe técnica dos viveiros da companhia. A coleta depende do clima para ser feita e não possui data fixa, mas ao chegar o momento podem ser coletadas até 90 mil sementes em um único ano. Depois do beneficiamento nos viveiros, elas dão origem a mudas que são distribuídas e plantadas em diferentes regiões administrativas do Distrito Federal.

O ipê da Metropolitana, que

fica na Rua 1, faz parte de uma rede de árvores matrizes espalhadas pela cidade, que incluem exemplares na Asa Sul, Asa Norte, Sobradinho e próximo ao Viveiro I da Novacap, no Park Way.

Jovens ipês da EPTG florescem pela primeira vez

Em 2022, foram plantados na Estrada Parque Taguatinga (EPTG) duas mil mudas de ipês, distribuídos em 500 mudas de cada cor: amarelo, branco, rosa e roxo. A iniciativa se estende do Setor de Indústria e Abastecimento (SIA) até Taguatinga, ocupando o canteiro central. Neste ano, os primeiros começaram a florescer.

As primeiras mudas acabam de florescer, pela primeira vez. O projeto é da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) e foi pensado para transformar o visual da EPTG em diferentes épocas do ano.

“Os ipês foram organizados em grupos por cor, de forma alternada, o que vai permitir que, entre



Plantados há cerca de três anos, as duas mil mudas vão transformar a EPTG em um corredor colorido

maio e setembro, a via seja tomada por uma sequência de flores coloridas. Um espetáculo natural que vai se repetir todos os anos”, explica o diretor das Cidades da Novacap, Raimundo Silva.

Antes do plantio, foi feito um levantamento de todo o trecho da via, identificando espaços que estavam sem árvores. O preparo do solo ocorreu no período de seca, e o plantio foi realizado com a chegada das chuvas, entre outubro e novembro. Todas as mudas utilizadas vieram do viveiro da Novacap.

Espectáculo ‘Illusion Show’, com Henry & Klauss, retorna a Brasília

Os maiores ilusionistas da América Latina estão de volta à Brasília. Henry & Klauss apresentam o espetáculo “Illusion Show, de amanhã (12) a domingo (14), no Centro de Convenções Ulysses.

Unindo ilusionismo moderno, efeitos visuais de última geração trilha sonora original, o show promete surpreender públicos de todas as idades com uma experiência sensorial inédita.

Os ingressos já estão à venda em showhk.com.br.

Apresentado pelo Ministério da Cultura e Brasília, com realização de Henry & Klauss, VME Produções e Governo Federal, o espetáculo conta com patrocínio da e apoio da Méliuz.

A nova temporada traz números inéditos de levitação, teletransporte, escapismo e outras ilusões que desafiam a lógica e encantam pela

criatividade e tecnologia. Um dos grandes destaques é o setor especial “Illusion Experience”, que oferece ao público uma vivência ainda mais completa, com brindes exclusivos.

Reconhecidos internacionalmente, Henry & Klauss são os ilusionistas mais premiados da atualidade. Com uma abordagem inovadora que combina tecnologia, storytelling e impacto visual, já se apresentaram em diversos países e conquistaram o público em programas de televisão e festivais ao redor do mundo.



Divulgação/Conteúdo Comunicação

Reconhecidos internacionalmente, Henry & Klauss são os ilusionistas mais premiados da atualidade

Serviço:

Illusion Show”, com Henry & Klauss
Dias: 12 (sexta-feira), 13 (sábado) e 14 (domingo) de setembro
Local: Centro de Convenções Ulysses
Horários:
12/09 - 20h30
13/09 - 17h e 20h
14/09 - 15h
Ingressos: showhk.com.br
Classificação: livre
Assessoria de Imprensa - Conteúdo Comunicação
Adriana Morais - (61) 98156-9563
E-mail: conteudocomunicacao@gmail.com

Nova Secretaria no Distrito Federal

Pasta deve criar rede integrada de proteção e fiscalização voltada para consumidores

Por Thamis de Azevedo

Foi publicado no Diário Oficial do Distrito Federal, nesta quarta-feira (10), o Decreto nº 47.675 que cria a Secretaria Extraordinária do Consumidor do Distrito Federal, de forma provisória, sancionada pela governadora em exercício, Celina Leão (PP).

A nova pasta surge com o objetivo de centralizar e ampliar a proteção dos consumidores na capital, reunindo atribuições estratégicas até então dispersas em diferentes órgãos.

De acordo com o decreto, a secretaria tem papel ativo no desenvolvimento e implementação de políticas

públicas de defesa do consumidor, além de incentivar estudos, pesquisas e eventos que promovam o debate sobre o tema. Também cabe a nova estrutura acompanhar de perto os projetos de lei em tramitação na Câmara Legislativa do DF (CLDF) que tratem de direitos dos consumidores, bem como monitorar a legislação nacional e internacional e as decisões judiciais relacionadas ao assunto.

O decreto também define que secretaria deverá dialogar com entidades oficiais, organizações privadas e outros órgãos envolvidos com a defesa do consumidor, de modo a construir uma rede integrada de proteção e fiscaliza-

ção. Além disso o Instituto de Defesa do Consumidor (Procon) fica vinculado a secretaria e a pasta tem o dever de apoiar, dentro do escopo de sua estrutura, as ações desenvolvidas pelo Instituto.

À reportagem, Celina Leão destaca que a secretaria está sendo instalada para fortalecer a proteção dos consumidores.

“A Secretaria Extraordinária do Consumidor nasce para fortalecer o Procon e ampliar a defesa dos cidadãos. A população do DF passa a contar com uma estrutura dedicada a acompanhar leis, decisões e garantir que os direitos do consumidor sejam efetivamente respeitados”, afirma a vice-governadora.

Secretário

O ex-deputado federal pelo Distrito Federal Gilvan Máximo (Republicanos) assume o cargo de secretário, segundo anúncio do governador Ibaneis Rocha (MDB), que se encontra em viagem. Máximo já foi secretário da Secretaria de Ciência e Tecnologia do DF, entre 2019 e 2022, e também esteve à frente da Secretaria Extraordinária para o Entorno de Brasília, no governo de Goiás, entre 2011 e 2014. Ele também é apresentador do programa “Patrulha do Consumidor”.

Procurado pelo Correio da Manhã, a Casa Civil disse que irá se manifestar após a nomeação oficial.



Divulgação Procon-DF

Procon-DF fica vinculado a nova Secretaria

CORREIO NACIONAL



Paulo Pinto/Agência Brasil

Anúncio foi feito pelo Ministério da Saúde

Brasil produzirá vacina contra vírus sincicial respiratório

O Ministério da Saúde anunciou, na quarta, uma parceria de transferência de tecnologia entre o Instituto Butantan e a farmacêutica Pfizer para a produção nacional da vacina contra o vírus sincicial respiratório, uma das principais causas de infecções respiratórias graves em bebês, incluindo quadros de bronquiolite.

A previsão é que as primeiras 1,8 milhão de doses sejam entregues até o fim deste ano. Em fevereiro, a pasta já havia confirmado a incorporação do

imunizante ao SUS. Com o acordo, a distribuição da vacina contra o VSR na rede pública, para gestantes e bebês, deve começar na segunda quinzena de novembro.

Devem ser imunizadas, por meio de dose única, gestantes a partir da 28ª semana de gravidez. A vacinação materna, segundo o ministério, favorece a transferência de anticorpos para o bebê, contribuindo para a proteção nos primeiros meses de vida, período de maior vulnerabilidade ao VSR.

Igualdade racial no turismo

Um guia prático sobre igualdade racial no turismo foi lançado nessa terça-feira (9), numa parceria entre a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) e o Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe (CAF).

O documento define o afroturismo como um

segmento que valoriza e promove a cultura, a história, a identidade e a ancestralidade negra. Também propõe experiências conduzidas por protagonistas negros. O lançamento ocorreu em Salvador (BA) durante o workshop Trilhas do Afroturismo Internacional, realizado pela agência.

Mais de 12 mil presos

Mais de 12 mil prisões foram cumpridas no âmbito da Operação Shamar de 1º de agosto a 4 de setembro, segundo balanço divulgado na terça pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública. A operação foi deflagrada em todo país para combater a violência doméstica e o feminicídio. Segundo o

levantamento, a ação resultou também no atendimento a 81.368 vítimas de violência doméstica e familiar e na adoção de 53.188 medidas protetivas de urgência acompanhadas. Ao longo da operação foram apreendidos mais de 2 kg de drogas, 632 armas de fogo, 11.902 munições e 648 armas brancas

Alimentos para merenda escolar

A Câmara dos Deputados concluiu na terça a votação do Projeto de Lei (PL) 2205/2022 que determina que os gêneros alimentícios adquiridos no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) deverão ser entregues pelos contratados com prazo restante de validade superior à metade

do período entre sua data de fabricação e sua data final de validade. Como a matéria já passou pelo Senado, ela agora vai para a sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Os deputados aprovaram, em votação simbólica, emendas do Senado ao texto. Apenas o partido Novo votou contra a matéria.

Vacina contra HPV: prazo ampliado

O Ministério da Saúde ampliou, até dezembro de 2025, a mobilização para vacinar adolescentes de 15 a 19 anos contra o HPV. É a primeira vez que essa faixa etária passa a receber a vacina pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A meta é alcançar cerca de 7 milhões de jovens que

perderam a imunização na idade recomendada (9 a 14 anos). A estratégia de resgate dos não vacinados conta com o apoio de estados e municípios. Para facilitar o acesso à proteção, a vacinação está sendo oferecida em UBS, escolas, universidades, ginásios e shoppings.

Curso gratuito sobre IA

A educação está em constante transformação e a inteligência artificial já é parte disso. Para apoiar professores que desejam inovar suas práticas pedagógicas e preparar alunos para o futuro, a Escola Serpro Cidadão Digital, em parceria com a Microsoft Philanthropies, ofere-

ce gratuitamente o curso gratuito Fluência para Professores. Com apenas 4 horas de carga horária, o curso oferece uma experiência acessível para educadores que querem compreender os fundamentos da IA e aprender a aplicá-la de forma prática em sala de aula.

Alfabetização de adultos pode crescer renda em 16%

Pesquisa inédita revela impacto da EJA na renda de alunos

A educação de jovens e adultos (EJA) tem impacto positivo direto na renda, ocupação e formalização no mercado de trabalho dos estudantes que participam dessa etapa de ensino. É o que destaca um estudo inédito que mapeou qual é o retorno econômico para aqueles jovens e adultos que não concluíram os estudos na idade certa, mas retornaram para a escola em turmas de EJA.

A modalidade faz parte da educação básica e possibilita àqueles que não concluíram a escola na idade esperada retomarem os estudos e obterem o diploma de ensino fundamental e médio, em cursos com duração mais rápida do que as classes regulares.

A pesquisa foi lançada na quarta-feira (10), no Seminário Nacional de Educação de Jovens e Adultos: 1º Ano do Pacto pela Superação do Analfabetismo e Qualificação na Educação de Jovens e Adultos (Pacto EJA). A investigação busca “preencher uma lacuna importante na pesquisa sobre o tema” e oferecer subsídios para ampliar o investimento e o acesso da população a essa etapa de ensino. A análise foi encomendada pelo Ministério da Educação, em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco).



Divulgação

A modalidade possibilita àqueles que não concluíram a escola retomarem os estudos

Nas últimas décadas, o país ampliou significativamente o acesso à educação formal – a taxa de atendimento entre 6 e 14 anos, que compreende todo o ensino fundamental, chegou a 96,7% em 2010, contra 75,5% em 1991. No entanto, destaca o estudo, as altas taxas de reprovação e evasão persistiram. Dessa forma, parte dos estudantes não termina os estudos na idade esperada ou abandona a escola antes da conclusão do ensino fundamental ou médio. Em 2023, por exemplo, 35 de cada 100 jovens brasileiros não

havam concluído o ensino médio até os 20 anos.

Para frequentar o EJA ensino fundamental, é preciso ter pelo menos 15 anos; para o médio, 18 anos, e para as turmas de alfabetização (AJA), a única restrição é a idade mínima é de 15 anos. O estudo também mapeou qual é o público potencial para cada uma das etapas, considerando diferenças regionais, de raça e moradia rural/urbana.

“As gerações que frequentaram, ou deveriam ter frequentado a escola, há duas décadas ou mais, vivenciaram um período

de grande exclusão educacional e, por isso, grande parte não concluiu a educação básica. Apesar dos avanços, mesmo entre jovens adultos ainda há um grande contingente de pessoas que não concluíram a educação básica na idade apropriada, e também vão compor o público potencial da EJA e da AJA”, destaca o estudo.

Em todas as etapas da modalidade, desde a alfabetização até a conclusão do ensino médio, o estudo aponta um incremento na renda dos estudantes, após frequentarem e concluírem a EJA.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Pesquisa foi publicada pela plataforma Peer Community Journal

Estudo revela presença de espécies exclusivas

Por muitos anos, Galápagos, no Oceano Pacífico, foi conhecida por ser um verdadeiro santuário de espécies únicas, como as tartarugas-gigantes e as iguanas-marinhas. Isso agora pode mudar e ilhas oceânicas brasileiras, como Fernando de Noronha, São Pedro e São Paulo e Trindade, podem passar a dividir o título de mais diversas do planeta.

O estudo Escalas de Endemismo Marinho em Ilhas Oceânicas e o Endemismo Provincial-Insular, publicado nesta quarta-feira (10) pela plataforma científica Peer Community Journal, destaca a presença massiva de espécies exclusivas e de grande relevância para a ciência nas ilhas oceânicas brasileiras.

“O trabalho de campo tem contribuído para um levantamento mais apurado da nossa biodiversidade. Temos encontrado e descritos muitas novas espécies que são endêmicas, exclusivas das nossas ilhas. E, com isso, a gente observa que as ilhas brasileiras têm uma importância mundial muito grande em relação

à proporção dessas espécies endêmicas”, explica o pesquisador da Rede de Especialistas em Conservação da Natureza (RECN), Hudson Pinheiro, que liderou o estudo.

Junto com a equipe, que conta com diversos pesquisadores do mundo, Pinheiro analisou mais de 7 mil espécies de peixes recifais em 87 ilhas do mundo. E entre as conclusões os pesquisadores revelaram que 40% das espécies são presentes em mais de uma ilha da mesma região, mas não colonizam áreas continentais próximas.

A partir dessa descoberta, o grupo propõe um novo conceito científico de Endemismo Provincial-Insular, que levaria essas espécies a serem consideradas endêmicas. Segundo Pinheiro, o termo traria mais interesse às localidades que não ganharam a fama de serem centros de endemismo e, portanto, atraem menos estudos e iniciativas de conservação.

O pesquisador explica que o mesmo comportamento é tratado pela ciência de forma desigual.

“Por exemplo, a Ilha de Fernando de Noronha tem algumas espécies que só ocorrem ali, mas também tem muitas espécies que ocorrem ali e na Ilha do Atol das Rocas. Ou somente em Fernando de Noronha e na Ilha de São Pedro e São Paulo. Então, elas compartilham algumas espécies que não estavam sendo contadas como endêmicas”, diz.

Para Pinheiro, esse olhar mais detalhado da ciência sobre as espécies que habitam as ilhas oceânicas, além de permitir uma maior compreensão dos processos evolutivos e ecológicos em ambientes recifais, também permite a descoberta de mais espécies endêmicas.

“As Ilhas oceânicas são locais muito mais difíceis de serem estudadas do que a costa continental, que está aqui mais perto da gente. As Ilhas Oceânicas dependem de condições científicas e consequentemente acabam tendo menos oportunidades de estudos. Então, corre o risco de algumas espécies já terem sido até mesmo extintas antes de serem descobertas”, afirma.

Parcerias para sucesso na governança climática

A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, defendeu nesta quarta-feira (10) que ações ambientais exigem parceria e solidariedade, principalmente em um contexto global difícil, com guerras em várias regiões do mundo, inclusive guerras tarifárias e contra a soberania.

“Não há como o governo fazer as coisas se não for em parceria com os estados, com os municípios, com a comunidade científica, com a sociedade”, reforçou durante a abertura do Seminário Governança Climática, em Brasília.

O encontro reuniu técnicos dos governos federal e subnacionais com setores estratégicos da sociedade para tratar da construção e condução da agenda climática no país.

“Queremos que as políticas públicas possam contar com essa capacidade coletiva de formular as políticas públicas, porque já estamos vivendo sob os efeitos da mudança do clima”, defendeu a ministra.

Marina Silva lembrou que o Brasil já conhece o desafio, com estudos que apontam 1.942 municípios vulneráveis à emergência climática, que exigem mais do que mitigação e adaptação para enfrentá-la.

Para a ministra é necessária uma transformação com políticas públicas continuadas e articulação para que todos possam participar.

“Longe de ser uma limitação, [a urgência climática] é uma ampliação do horizonte, um novo ciclo de prosperidade. Quanto mais emprego para adaptar, quanto emprego para transformar. Não é só adaptar e mitigar, é transformar o modelo de desenvolvimento insustentável em um modelo sustentável”, reafirmou.

CORREIO CENTRO-OESTE



Atividade com Martinha do Coco ocorre no sábado (13)

Quitanda promove oficina de Samba de Coco em Brasília

O projeto Quitanda Cultura e Saberes realiza no sábado (13), às 16h, a oficina Samba de Coco com Martinha do Coco, na Casa Luz de Yorimá (905 Norte), em Brasília. A atividade integra a programação do projeto, que segue até novembro com ações voltadas às expressões da cultura afro-brasileira e das periferias.

O objetivo é promover a valorização do Samba de Coco como manifestação cultural tradicional e garantir sua continuidade. Em formato de roda, a oficina abordará canto, dança e percussão, elementos centrais do gênero.

Os participantes terão contato com passos básicos e ritmos da dança, além de conhecer a trajetória de Martinha do Coco, mestra reconhecida nacionalmente pela contribuição à cultura popular. Aberta ao público e com entrada gratuita, a oficina oferece um espaço de aprendizado e vivência coletiva. A cantora é natural de Olinda (PE) e residente do Paranoá (DF) há quatro décadas.

Os participantes terão contato com passos básicos e ritmos da dança, além de conhecer a trajetória de Martinha do Coco, mestra reconhecida nacionalmente pela contribuição à cultura popular. Aberta ao público e com entrada gratuita, a oficina oferece um espaço de aprendizado e vivência coletiva. A cantora é natural de Olinda (PE) e residente do Paranoá (DF) há quatro décadas.

Concerto

A Big Band Basileu França apresenta o concerto Essentials hoje (11), às 20h, no Teatro Escola Basileu França, em Goiânia (GO). A entrada para o concerto é gratuita. No repertório, clássicos da música popular brasileira e internacional, incluindo canções de Amy Winehouse e Pixinguinha.

Convocação

A Secretaria de Saúde de Várzea Grande (MT) convoca pacientes que concluíram o processo de Planejamento Familiar para comparecerem neste sábado (13), das 7h às 16h, na sede da Secretaria. A presença é essencial para autorizar a cirurgia de laqueadura e evitar atrasos nos procedimentos.

Adoção

No domingo (14), a prefeitura de Campo Grande, pela Superintendência de Bem-Estar Animal, realiza feira de adoção de pets na Praça da Bolívia, das 9h às 12h. Cerca de 20 cães e gatos, resgatados e cuidados, estarão disponíveis para adoção, com castração gratuita garantida. Documentos são exigidos para adotar.

Consulta

A Universidade Estadual do Goiás (UEG) abriu consulta pública da minuta do Regulamento Geral de Pós-Graduação, com envio de contribuições até sexta-feira (12). A comunidade acadêmica pode participar online e em audiências públicas, que começaram ontem (10) e vão até esta sexta-feira (12).

Internet

A Universidade Estadual do Goiás (UEG) agora faz parte do Eduroam, rede mundial de Wi-Fi para ensino e pesquisa. Estudantes, professores e pesquisadores podem se conectar com o e-mail institucional da UEG em instituições e locais públicos de mais de 100 países, com segurança.

Pavimentação

Rio Verde de Mato Grosso vive nova fase com R\$ 15,8 milhões em obras. Serão 33 mil m² de asfalto e 6,1 mil de drenagem em 18 ruas de 3 bairros. Com forte potencial turístico, a cidade ganha em mobilidade e qualidade de vida, impulsionando o desenvolvimento local.

Repasse

O prefeito de Cuiabá (MT), Abílio Brunin (PL), estará em Brasília na mobilização da Confederação Nacional de Municípios para pressionar o Congresso a votar medidas que ampliem o repasse federal. A pauta principal é a PEC 25, que destina 1,5% extra do Fundo de Participação.

Sandro Avelar envia carta a Lula solicitando novo Ministério

Ofício destaca a necessidade de Ministério da Segurança Pública

Por Thamis de Azevedo

O secretário de Segurança Pública do Distrito Federal e presidente do Conselho Nacional de Secretários de Segurança Pública (Consep) desde 2024, Sandro Avelar, encaminhou, nesta quarta-feira (10), uma Carta Aberta ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) propondo a criação do Ministério da Segurança Pública.

Na carta, ao qual o Correio da Manhã teve acesso, é destacado que a segurança pública é a única área essencial da administração pública que não possui um ministério próprio o que, para os representantes, compromete a atenção especializada.

“Diante disso, e considerando os fundamentos expostos na referida Carta, propomos a criação do Ministério da Segurança Pública como medida estratégica para o fortalecimento da governança federativa e da política nacional de segurança”, diz.

Argumentos do Consep

Segundo o Conselho, todo o conteúdo foi aprovado, por unanimidade, pelos integrantes do Conselho. O documento cita que as atribuições que estão sob responsabilidade do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) é uma estrutura considerada sobrecarregada, já que acumula múltiplas funções.

Também é citado o Atlas da Violência 2025, divulgado em maio pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). O documento aponta que os brasileiros consideram a criminalidade o maior problema do país. Apesar de não ter sido citado na carta, um levantamento da Pesquisa Quast, divulgada em abril, aponta que a segurança pública é a maior preocupação dos brasileiros (29% dos entrevistados), seguida por questões sociais (23%) e a economia do país (19%).

Os órgãos argumentam que um ministério específico garan-

Valter Campanato/Agência Brasil



Carta ressalta que criminalidade é o maior problema do país

taria a condução da política nacional de segurança com base em ciência e evidências, sob liderança de gestores especializados e em articulação com os estados.

O ofício também menciona declarações do Presidente da República durante a campanha de 2022, quando o petista afirmou que recriaria o Ministério da Segurança Pública em seu mandato. Para o CONSESP, a inicia-

tiva representaria um legado de grande relevância para o país, ao colocar a segurança como pauta central da agenda nacional.

Experiência anterior

O Consep recorda a experiência do extinto Ministério Extraordinário da Segurança Pública, criado em 2018, que, segundo a carta, mesmo em curto período de funcionamento, demonstrou alta capacidade de articulação federativa. Na ocasião, foram aprovadas normas estruturantes, como a Lei nº 13.675 de 2018, que criou o Sistema Único de Segurança Pública, e a Lei nº 13.756 de 2018, que reformulou o Fundo Nacional de Segurança Pública ao vincular receitas de loterias federais.

“[O Ministério] demonstrou elevada capacidade de articulação federativa, com foco exclusivo na segurança pública e na coordenação de políticas públicas voltadas ao enfrentamento da criminalidade” afirma.

Arrecadação de ICMS cresceu 203% no MT

O turismo em Mato Grosso registrou crescimento de 203% na arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) das Atividades Características do Turismo (ACTS). O valor passou de R\$ 31,1 milhões em 2020 para R\$ 94,3 milhões em 2024, consolidando o setor como um dos motores da economia estadual.

A alimentação foi o segmento que mais contribuiu para o resultado, com R\$ 60,5 milhões, equi-

valente a 64,1%.

O transporte terrestre respondeu por R\$ 28 milhões, 29,7% da arrecadação, e os meios de hospedagem alcançaram R\$ 4,4 milhões, representando 4,7%. A formalização das atividades ampliou a base arrecadatória e estimulou novos investimentos. Cuiabá concentrou 48,84% da arrecadação entre os seis municípios que lideram o setor, responsáveis por 75,39% do montante total.

A capital funciona como por-

ta de entrada para os principais destinos turísticos, enquanto cidades como Sinop, Rondonópolis e Sorriso destacam-se no turismo de negócios ligado ao agronegócio.

O desempenho também foi impulsionado por investimentos em infraestrutura, como substituição de pontes de madeira por concreto na Transpantaneira, melhorias em rodovias, construção de orlas, mirantes e praças, além de programas voltados à mobilidade.

Essas ações, segundo a Secre-

taria do Desenvolvimento Econômico (Sedec-MT), ampliaram as condições de acesso e a qualidade nos atrativos, favorecendo o crescimento do setor. A geração de empregos é outro reflexo do avanço. Em 2024, foram criadas 2 mil vagas formais em estabelecimentos de turismo, sendo 1,2 mil em alimentação, 191 no transporte terrestre e 836 em outras atividades. O impacto multiplicador pode ter alcançado até 7,5 mil oportunidades indiretas.

DISTRITO FEDERAL

Maiores pilotos do país competem no fim de semana

A terceira e quarta etapas do Mega Drift ocorrem no fim de semana, em Brasília. A competição reúne trinta competidores, incluindo os campeões nacionais Lucas Medeiros e Matheus Sartor, além de Diego Higa, que atua no principal torneio mundial.

O evento é considerado o maior da modalidade na região Centro-Oeste. A programação inclui disputas durante os dois dias, a partir das 10h, na área da Granja do Torto.

Os ingressos custam a partir de 55 reais e podem ser adquiridos por meio do aplicativo oficial do Mega Drift.

Haverá arquibancadas cobertas, praça de alimentação e espaço para as crianças.

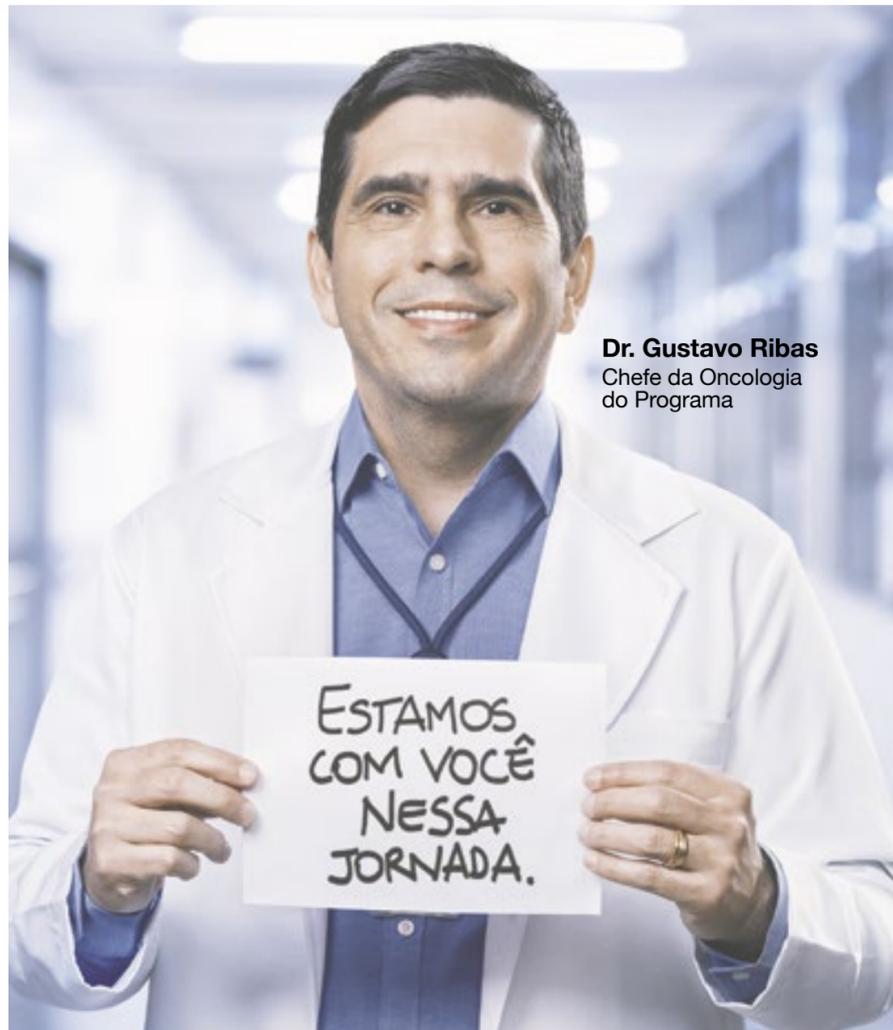
GOIÁS

Festival Canto da Primavera terá seis palcos nesta edição

O 24º Canto da Primavera – Mostra Nacional de Música de Pirenópolis será realizado até este domingo (14) com um formato ampliado e mais acessível. Pela primeira vez, o festival contará com seis palcos oficiais e mais de 70 atrações gratuitas em diferentes espaços históricos da cidade.

Os palcos estão localizados em pontos como Cavalhódromo, Prainha, Coreto, Teatro Pompeu de Pina, Ponte de Pedra e Praça do Bonfim, permitindo que o público acompanhe toda a programação a pé.

Promovido pelo governo de Goiás, o evento tem correalização da Universidade Federal de Goiás e Fundação Rádio e Televisão Educativa e Secretarias.



Dr. Gustavo Ribas
Chefe da Oncologia do Programa

O câncer não espera. O GDF também não.

Agora o paciente vai à UBS e, em até 30 dias, já tem seu atendimento iniciado.

Em caso de dúvidas, ligue 162 ou [acesse](#)  para saber mais.

Agora o tempo para iniciar o tratamento de pacientes oncológicos ficou menor.



CORREIO NORTE



Leandro Moraes/Secom-RO

Evento em Guajará-Mirim reúne bois-bumbás e shows

Duelo na Fronteira destaca cultura de Rondônia

O município de Guajará-Mirim (RO) recebe entre 22/10 e 27/10 o Duelo na Fronteira 2025, no bumbódromo Márcio Menacho, com entrada gratuita. O evento reúne apresentações culturais, shows musicais e a tradicional disputa entre os bois-bumbás Flor do Campo e Malhadinho, reafirmando a importância dessa manifestação da cultura popular da Amazônia.

A programação inclui ensaios técnicos nos dias 22/10 e 23/10, o Encontro das Nações em 24/10, o

duelo entre os bois nos dias 25 e 26, e a apuração com festa de encerramento em 27/10.

O festival, reconhecido como patrimônio cultural imaterial pelo Decreto nº 28.455 de 2023, é promovido pelo governo de Rondônia, por meio da Secretaria da Juventude, Cultura, Esporte e Lazer (Sejucel), com apoio da prefeitura de Guajará-Mirim e da Associação Cultural Waraji. A estrutura contará com praça de alimentação e reforço na segurança pública.

Aulão

A Secretaria de Educação e Cultura do Acre realiza neste sábado, 13, o primeiro Aulão Ideb, voltado para estudantes da 3ª série do ensino médio da rede pública estadual. O evento será presencial no Colégio Tiradentes, em Rio Branco, das 7h30 às 11h30, com transmissão pelo canal @educacaodoacre.

Inscrições

A Universidade Estadual do Pará (Uepa) lançou o edital do curso gratuito de pós-graduação em Gestão na Segurança de Alimentos e Controle de Qualidade, com 50 vagas para aulas presenciais no Campus Castanhal. As inscrições podem ser feitas até dia 25 deste mês pelo site www.uepa.br.

Simulado

No sábado (13), às 15h, moradores da Região Norte receberão alerta teste da Defesa Civil em seus celulares. A ação visa preparar a população para emergências. No Tocantins, o teste ocorre em Palmas, Araguaína, Gurupi e Talismã. Em alguns casos, cidades vizinhas também poderão ser alcançadas.

Oportunidade

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da Universidade Federal do Amapá (Unifap), abriu processo seletivo para formação de cadastro de reserva do Programa Bolsa Trabalho Universitária. O auxílio tem valor mensal de R\$ 450, com duração de até 12 meses. As inscrições seguem abertas até dia 15.

Rematrícula

Hoje (11) é o último dia para os beneficiários do Cartão do Estudante 2025, nos Tocantins, enviarem a declaração de rematrícula referente ao 2º semestre. O envio deve ser feito exclusivamente por e-mail (grepjuventude2024@gmail.com), sob pena de cancelamento.

Edital

Foi publicado o edital ratificado do Intercâmbio Rondônia 2025. As inscrições começam hoje (11) e vão até dia 20. Houve ajustes para garantir equidade e retirada da exigência do app Rondônia Bilingue. O processo seletivo terá três fases e é voltado a estudantes de 15 a 18 anos do ensino médio.

Seleção

A Universidade Federal de Roraima (UFRR) abriu seleção para 10 bolsas destinadas a estudantes indígenas atuarem no projeto sobre soberania alimentar Yanomami. As inscrições vão do dia 15 ao dia 19 deste mês via formulário eletrônico. Podem concorrer alunos de cursos específicos. Resultado final sai em 6/10.

Iluminação

O governo do Amazonas concluiu a modernização da iluminação pública em Maués com o programa Ilumina+ Amazonas. Foram instalados 2.912 pontos de LED, com investimento de R\$ 6,8 milhões. A ação tem o objetivo de garantir mais segurança, economia de energia e menor impacto ambiental.

Locação

A prefeitura de Porto Velho, por meio da Secretaria Municipal de Saúde abriu o chamamento público para a locação de um imóvel que irá abrigar temporariamente a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Drª Ana Adelaide. A medida se faz necessária devido à reforma.

Mobilização

O prefeito de Rio Branco (AC), Tião Bocalom (PL), está em Brasília para participar da mobilização nacional. Bocalom destacou a aprovação da Emenda Constitucional 136, derivada da PEC 66, que representa alívio bilionário às prefeituras com dívidas, previdência e precatórios.

755 famílias recebem títulos de propriedade no Pará

Mais de 2,2 mil pessoas beneficiadas com regularização fundiária

Pedro Guerreiro/Agência Pará

O governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), entregou na quarta-feira (10) títulos de propriedade a 755 famílias em Castanhal (PA). A cerimônia, que contou também com a presença da vice-governadora Hana Ghassan (MDB), foi realizada na Usina da Paz, no bairro Jaderlândia, e contou com a presença de representantes estaduais e municipais.

Com essa nova etapa, o número de famílias atendidas no município alcança 2,2 mil, somando-se às 1,5 mil já contempladas em entregas anteriores.

A ação é coordenada pela Companhia de Habitação do Pará (Cohab), responsável pelo processo de regularização em áreas urbanas. Atualmente, a companhia atua em municípios paraenses como Belém, Ananindeua, Marituba, Acará, Tucuruí, Redenção, Marabá e Santarém, além de Castanhal.

Desde 2019, aproximadamente dez mil famílias em diferentes regiões já receberam títulos definitivos de suas casas no estado. A iniciativa faz parte do projeto de Regularização Fundiária de Interesse Social, conhecido como Reurb-S.

Esse modelo é voltado a



Famílias recebem documentos sem custos, com segurança jurídica e acesso a crédito

famílias de baixa renda, com rendimento mensal de até cinco salários mínimos e que não possuam outro imóvel.

O documento é concedido sem custos ao morador e busca formalizar áreas que se desenvolveram de forma desordenada ao longo dos anos.

De acordo com a Cohab, o programa adota um conjunto de medidas jurídicas, ambientais, sociais e urbanísticas para consolidar a posse da terra.

O objetivo é assegurar o direito à moradia e ao mesmo tempo integrar os núcleos urbanos ao planejamento municipal. A regularização também promove a função social da propriedade, princípio previsto em lei para garantir o uso adequado do solo urbano.

A titulação contribui para reduzir conflitos relacionado à ocupação irregular de áreas e amplia a segurança jurídica das famílias. Além disso, possibilita

que os moradores tenham acesso a financiamentos, crédito e programas habitacionais.

Esse avanço, segundo a Agência Pará de notícias, é considerado fundamental para o desenvolvimento das cidades, já que amplia a arrecadação local e facilita a execução de políticas públicas. Durante o processo, o governo realiza obras de infraestrutura em alguns bairros, como pavimentação, saneamento e também iluminação.

Amapá registra queda de 66,8% em roubos

O Amapá apresentou uma das maiores reduções de crimes contra o patrimônio e contra a vida no país nos últimos anos, segundo dados oficiais do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp).

Entre janeiro e agosto de 2025, houve queda acumulada de 66,85% nos registros de roubos em comparação com o mesmo período de 2022.

A trajetória de redução começou em 2023, quando os indicadores recuaram 26,9% em relação a 2022. Em 2024, os registros diminuíram mais 21,4% em comparação com o ano anterior. Já em 2025, a redução foi de 42,2% frente ao mesmo período de 2024, consolidando uma sequência de três anos de queda. O resultado foi reconhecido nacionalmente no Mapa da Segurança Pública 2025, divulgado em junho pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP).

O levantamento apontou o Amapá como um dos estados

que mais se destacaram na redução de crimes violentos.

Nos homicídios dolosos, a diminuição foi de 28,7% entre 2023 e 2024, número superior à média nacional, que foi de 6,3%. Foram 216 casos em 2024, contra 303 em 2023, configurando a quarta menor do país. O relatório indica ainda que essa foi uma das maiores quedas percentuais da Região Norte, colocando o estado entre os destaques nacionais no enfrentamento à violência letal.

Os latrocínios caíram 69,2% em 2024 em comparação com 2023. Foram 4 ocorrências registradas no ano passado, contra 13 no ano anterior.

O índice colocou o Amapá como o quarto estado com maior redução desse delito no Brasil e com a segunda menor quantidade em números absolutos. Outro dado relevante é que não houve vítimas do sexo feminino nesse tipo de crime em 2024, segundo informações do Ministério da Justiça.

PARÁ

1ª edição do Congresso de Tumores Femininos

Entre os dias 30 e 31 de outubro, Belém sediará o 1º Congresso Amazônico de Tumores Femininos, promovido pela Diretoria de Ensino e Pesquisa do Hospital Ophir Loyola (DIEP), com apoio da SSecretaria de Estado de Saúde Pública do Pará (Sespa).

O evento acontecerá no Hotel Radisson Belém e representa um marco inédito na região Norte, ao unir ciência, cuidado e identidade amazônica no enfrentamento do câncer feminino.

A programação inclui temas como rastreamento do câncer de mama, inteligência artificial, terapias inovadoras, cirurgias oncológicas, tumores ginecológicos, oncogenética e diversidade genética na Amazônia.

RONDÔNIA

Convocação de análise para Programa Habitacional

O governo de Rondônia, por meio da Secretaria de Estado da Mulher, da Família, da Assistência Social e do Desenvolvimento Social, divulgou o segundo Edital de Chamamento do Programa Habitacional Meu Sonho.

Candidatos convocados devem comparecer à Caixa Econômica Federal até o dia 29 deste mês, para a etapa de análise financeira. Foram chamados 5 mil em Porto Velho e ainda 390 em Ji-Paraná, onde estão previstas 252 unidades habitacionais.

O programa atende famílias com renda de até R\$ 8 mil, oferecendo subsídios de até R\$ 30 mil. Quem não for aprovado retornará à lista de espera, mantendo chances futuras de contemplação.

AMAZONAS

Bazar reúne mulheres que empreendem em Manaus

A Unidade Gestora de Projetos Especiais (UGPE), vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedurb), realiza de sexta-feira (12) a domingo (14), a 7ª edição do Bazar das Mulheres Empreendedoras, no Parque Rio Negro, bairro São Raimundo, zona oeste de Manaus.

A ação reúne 75 expositoras beneficiárias do Prosamim+ e integra a programação do Festival de Verão da Rádio Difusora. O público poderá encontrar produtos como artesanato, alimentos, roupas de brechó e itens de beleza.

A iniciativa fortalece pequenos negócios que são liderados por mulheres e integra a Política de Gênero do programa.

TOCANTINS

Estado convoca doadores de sangue

A Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins (SES-TO) faz um apelo urgente à população para doar sangue, diante dos estoques críticos da Fundação Hemocentro (Hemorrede). A Secretaria informa que todos os tipos sanguíneos são necessários, com prioridade para o tipo O positivo.

As doações podem ser feitas nos hemocentros, de segunda a sexta-feira, das 7h às 18h, ou em coletas externas programadas em Palmas, Paraíso do Tocantins e Brejinho de Nazaré.

Para doar sangue é necessário ter entre 16 e 69 anos, pesar no mínimo 50 kg, estar em boas condições de saúde e apresentar documento oficial com foto.

Divulgação/TRT11



Tribunal venderá bens em licitação virtual

RR e AM recebem leilões da Justiça

O Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região (TRT11) realizará no próximo dia 19, às 9h30, o quarto leilão de 2025. A ação será virtual, pelo site Amazonas Leilão, com o objetivo de quitar dívidas trabalhistas em processos em execução nas Varas do Trabalho do Amazonas e de Roraima. Entre os itens disponíveis estão imóveis, terrenos e máquinas.

Em Roraima, os destaques são um lote em Boa Vista, por R\$ 150 mil, e a Fazenda Tropical, em Alto Alegre, com 358

hectares por R\$ 1 milhão.

Em Manaus, serão leiloados uma casa no conjunto Ajuricaba e um apartamento no bairro Ponta Negra. Também está incluído um lote à margem do Rio Tarumã Grande, avaliado em R\$ 2 milhões, além de áreas de terras no Km 15 da BR-174.

Em Manacapuru (AM), há um lote de terras de mil metros. Em Uruará (AM), quatro lotes e três imóveis avaliados entre R\$ 15 mil e R\$ 110 mil. Em Parintins, será ofertado um terreno no bairro Santa Clara.

CORREIO NORDESTE



Iniciativa investe R\$40 milhões em projetos culturais

Bahia lidera número de projetos culturais no Nordeste

pós o encerramento do período de inscrições, na última sexta-feira (5), o Ministério da Cultura (MinC) recebeu 2.882 propostas culturais submetidas ao programa Rouanet Nordeste. Com o volume de inscritos, a iniciativa supera o Rouanet Norte (1.074), Rouanet nas Favelas (330) e o mais recente, Rouanet da Juventude (1.086).

Com investimento de R\$ 40 milhões, o programa Rouanet Nordeste é uma iniciativa do MinC, em parceria com Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Caixa

Econômica Federal, Emgea, Petrobras, Serpro e Transpetro, que promove o fortalecimento da diversidade cultural da região Nordeste e dos municípios do norte de Minas Gerais e do Espírito Santo.

O estado da Bahia registrou o maior número de propostas enviadas (632), seguido por Pernambuco (550) e Ceará (402). Com volumes também relevantes, os estados do Maranhão, Paraíba e Rio Grande do Norte apresentaram, respectivamente, 293, 276 e 203 propostas.

Ações

Em alusão ao Setembro Vermelho, mês de conscientização sobre as doenças cardiovasculares, o Hospital do Coração Alagoano vai promover uma série de atividades educativas e de saúde abertas ao público. As ações acontecerão em dois pontos estratégicos de Maceió, levando informação.

Atendimento

Nos dias 13 e 14 de setembro, o Departamento Estadual de Trânsito do Ceará (Detran-CE) expandirá o atendimento do programa CNH Popular (edições 2023 e 2024) para mais seis municípios. As cidades que receberão as equipes do órgão são: Aquiraz, Itaitinga, Chorozinho e Pacatuba.

Investimento

O grupo Maratá expande sua atuação na região Nordeste ao investir R\$ 129 milhões na reativação do Moinho de Trigo no Porto de Ilhéus, na Bahia. A nova unidade industrial terá capacidade instalada para processar 144 mil toneladas de trigo por ano e a previsão é que a operação em julho de 2026.

Evento

Os avanços da educação na Paraíba, via SEE-PB, serão destaque no Diálogos Formativos sobre Gestão para Aprendizagem, em Brasília, nesta quinta (11). A FGV promove o evento em parceria com OECD, OEI e Consed. O secretário Wilson Filho participará do painel sobre engajamento estudantil.

Convocação

O Governo do Rio Grande do Norte convocou a primeira turma de novos servidores concursados da Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap). O grupo de 50 profissionais foi aprovado no certame realizado pelo Governo este ano e é destinado a trabalhar no Hospital.

Certificados

O Governo de Sergipe, por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, Sustentabilidade e Ações Climáticas, coordena iniciativa em busca da certificação internacional Bandeira Azul, recebendo a equipe técnica do programa no estado, responsável por avaliar padrões.

Encontro

A Secretaria da Segurança Pública do Piauí (SSP-PI) e a Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAR) realizam o evento "Parcerias para o Fortalecimento do Ecossistema de Segurança Pública e Justiça". O encontro tem início às 9h, no Auditório Leste da instituição de ensino em bairros.

Segurança

A SSP-PI e a Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAR) realizam, nesta sexta-feira (12), o evento "Parcerias para Fortalecer o Ecossistema de Segurança Pública e Justiça". A programação começa às 9h, no Auditório Leste da universidade, em Nossa Senhora de Fátima, Parnaíba.

Tecnologias

A Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura da Bahia (Seagri) apresentará as tecnologias sustentáveis do Plano ABC+ Bahia para produtores rurais da região durante o Seminário de Produção Florestal no Vale do Jiquiriçá, nesta sexta-feira (12).

Furtos

Cinco pessoas foram presas na madrugada da última terça-feira (9), na zona sul de Teresina, Piauí, suspeitas de integrar uma associação criminosa responsável por furtos em grandes redes de supermercados e lojas de shoppings em diversos estados do Nordeste.

Chamada Nordeste soma R\$16,5 bi em propostas

Prazo final para envio de propostas é em 15 de setembro



Os investimentos podem ser feitos nas áreas de bioeconomia, hidrogênio verde

A Chamada Nordeste contabiliza R\$ 16,5 bilhões em propostas recebidas até o momento, R\$ 6,5 bilhões superiores ao valor proposto. A iniciativa de fomento disponibiliza com R\$ 10 bilhões, em uma ação conjunta entre Sudene, BNDES, Banco do Nordeste, Banco do Brasil, Caixa Econômica, Finep e Consórcio Nordeste de Governadores. Os dados sobre as propostas submetidas foram levantados nesta

quarta-feira (10). A expectativa é de elevação no número de projetos apresentados até a próxima segunda-feira (15).

Com a participação de todos os estados do Nordeste, as principais áreas dos projetos apresentados são hidrogênio verde, data centers e energia renovável. Poderão receber apoio instalação de infraestrutura física, aquisição de máquinas e equipamentos, implantação de plantas-piloto, contratação de

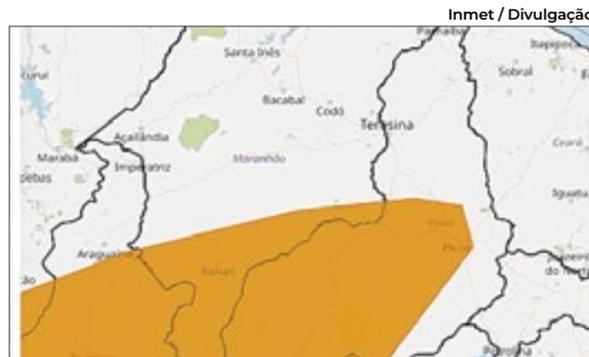
recursos humanos, desenvolvimento de projetos com universidades e centros de pesquisa, além de capital de giro e engenharia.

Segundo o superintendente da Sudene, Francisco Alexandre, a chamada demonstra o dinamismo do Nordeste e seu potencial para a atração de investimentos inovadores. "A Região tem crescido acima da média nacional e queremos aproveitar as oportunidades

da neointustrialização para a geração de mais oportunidades e renda para a população, promovendo desenvolvimento regional com inclusão social", afirmou.

Lançada em maio deste ano, a Chamada Nordeste está alinhada com a Nova Indústria Brasil (NIB), a política industrial do País, e tem como objetivo selecionar planos de negócio voltados ao desenvolvimento de setores considerados essenciais para a transformação produtiva sustentável do Nordeste. A ideia é impulsionar cadeias produtivas locais e possibilitar transformações estruturais na economia regional por meio do fortalecimento da base industrial.

Essa ação é considerada um marco por ser a primeira a reunir todas as instituições financeiras federais atuantes na Região, além de representar a maior disponibilidade de recursos direcionados à indústria do Nordeste. As instituições parceiras oferecerão diferentes modalidades de apoio, por meio de crédito, participação acionária, subvenções econômicas e recursos até então não reembolsáveis.



Os alertas abrangem quase todos os municípios

Defesa Civil alerta sobre umidade no PI

O Centro de Gerenciamento de Riscos e Desastres (Cegrid) da Secretaria de Estado da Defesa Civil do Piauí (Sedec) alerta a população para a baixa umidade que atinge grande parte dos territórios piauienses. Segundo o Instituto Brasileiro de Meteorologia (Inmet), dois alertas estão vigentes no Piauí, de baixa e média intensidade.

De acordo com o Coordenador do Cegrid, Michell Francisco, os alertas amarelo e laranja abrangem quase todos os municípios piauienses. "O

alerta amarelo são para quase todos os 224 municípios, com exceção da região litorânea do estado e um alerta laranja para boa parte dos territórios, principalmente na região das Mangabeiras, Serra da Capivara, Alto do Parnaíba, Vales do Rio Piauí e Itaueira, Vales do Rio Canindé e Guaribas", explica.

Ainda segundo o Inmet, a previsão é de que o alerta laranja, que indica condição de perigo, siga até as 20h; e o amarelo, perigo potencial, até hoje, quinta-feira (11), às 10h.

CEARÁ

Estado promove encontro para CadÚnico

O Governo do Ceará realiza, hoje quinta-feira (11), o Primeiro Encontro Estadual do Cadastro Único (CadÚnico). O evento busca assessorar gestores e coordenadores dos municípios cearenses no aprimoramento e fortalecimento do registro. A abertura acontece às 9h, no Hotel Praia Centro, e contará com a participação da vice-governadora e secretária da Proteção Social (SPS), Jade Romero e da secretária de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único, do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Shirley Samico. O momento parte da integração do Cadastro Único.

BAHIA

Inscrições abertas para 16ª Feira da Agricultura

Estão abertas, até 10 de outubro de 2025, as inscrições para a participação de organizações produtivas da Bahia na 16ª Feira Baiana da Agricultura Familiar e Economia Solidária, que acontecerá no Parque Costa Azul, em Salvador, entre os dias 10 e 14 de dezembro de 2025. O edital pode ser acessado em www.sdr.ba.gov.br ou www.car.ba.gov.br. As inscrições são destinadas a Entidades Proponentes que representarão o conjunto de empreendimentos, coletivos ou individuais, pertencentes a agricultores, assentados de programas de reforma agrária, povos e comunidades tradicionais e economia solidária, dos 27 Territórios.

ALAGOAS

Estado amplia regras do mercado livre de gás

A diretoria colegiada da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Alagoas (Arsal) aprovou duas novas resoluções referentes ao mercado livre, publicadas no Diário Oficial do Estado desta terça-feira (9). As medidas dão continuidade à regulamentação da Lei nº 2.029/2023. A primeira resolução homologa o Contrato de Uso do Sistema de Distribuição na modalidade Flexível (CUSD Flexível). O CUSD Flexível é considerado essencial para garantir segurança jurídica nas novas relações contratuais do Mercado Livre de Gás em Alagoas. O contrato deve observar os princípios de isonomia e equilíbrio.

PIAUI

Badespi tem salto histórico no crédito na região

Agosto foi um mês de recordes e avanços para a Agência de Fomento e Desenvolvimento do Estado do Piauí. Com 432 contratos assinados e mais de R\$ 6,8 milhões em crédito liberados, a instituição mostrou fôlego e crescimento bem acima do registrado no mesmo período do ano passado, quando haviam sido firmados 234 contratos e liberados R\$ 4,86 milhões. A comparação revela um salto de 84% no número de contratos e 41% no volume. O destaque ficou por conta do Microcrédito, que teve a maior expansão. Em agosto de 2025, foram 345 contratos assinados e R\$ 2,21 milhões liberados, contra 132 contratos.

Prisões por crime crescem no Ceará

A união entre a ostensividade, investigação e inteligência das Forças de Segurança do Ceará resultou em 23.188 capturas em flagrante ou por mandado, entre janeiro e agosto de 2025, em todo o estado por crimes diversos. Dentre os alvos, 1.418 prisões e apreensões foram por envolvimento com grupos criminosos, representando um aumento de 61,5% em relação ao mesmo período do ano passado, quando houve 878 capturas. Já em relação a capturas por homicídio, foram presas 1.929 pessoas, um aumento de 33,9% em relação ao mesmo período de 2024, quando foram contabilizadas 1.441 prisões. Os dados foram extraídos pela Superintendência de Pesquisa e Estratégia de Segurança Pública, vinculada à Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS). Considerando apenas as capturas em Fortaleza de suspeitos de integrar grupos criminosos, o aumento foi de 101,4%, com

447 prisões ou apreensões de janeiro a agosto deste ano, contra 222 no mesmo período do ano passado. Na Região Metropolitana, os indicadores apontam um aumento de 54%, com 533 registros em 2025 contra 346 ocorrências no ano passado. No Interior Norte, o aumento foi de 44%, com 265 prisões ou apreensões neste ano, contra 184 ações entre janeiro e agosto do ano passado. Por fim, nos municípios que fazem parte do Interior Sul, o aumento foi de 37,6%, com 172 prisões ou apreensões em flagrante ou por mandado, entre janeiro e agosto de 2025. No ano passado, foram 125 ações no período. Em relação especificamente à participação em Crimes Violentos, o aumento de pessoas presas ou capturadas no período foi de 33,9%, com 1.929 prisões ou apreensões em flagrante ou por mandado. Nos oito primeiros meses do ano passado, as Forças de Segurança realizaram 1.441 capturas.

CORREIO SUDESTE

Ricardo Laf/PBH



Cine Santa Tereza exhibe filmes raros e cinema marginal

Mostra em BH resgata produções históricas do Piauí

O Cine Santa Tereza, em Belo Horizonte (MG), apresentará no sábado (13) e no domingo (14) a Mostra Cinema Marginal Piauiense, que reúne produções em Super-8 realizadas nos anos 1970 por artistas e cineastas de Teresina (PI).

O evento, organizado pela Cinelimite, traz experiências pioneiras, como os primeiros trabalhos de Torquato Neto e sua trupe, além de raridades restauradas que marcaram a cena cultural da época. A entrada é gratuita, com

retirada de ingressos no Sympla ou na bilheteria do cinema, 30 minutos antes das sessões.

A abertura ocorre no sábado, às 19h, com obras inaugurais do cinema piauiense. A chegada das câmeras Super-8 tornou possível registrar de forma acessível histórias locais, estimulando uma produção coletiva.

No domingo, a mostra terá duas sessões. Às 16h30, serão exibidos filmes que refletem as influências de Torquato Neto no Rio de Janeiro.

ES: conferência de Direitos Humanos

Vitória (ES) sediará no sábado (13) a 4ª Conferência Municipal de Direitos Humanos, das 8h às 18h, na Casa do Cidadão. O encontro tem como tema a construção de um sistema nacional voltado à defesa de garantias individuais, envolvendo representantes da população, gestores públicos e espe-

cialistas. Terão debates sobre democracia, avanços e obstáculos enfrentados na área. Serão definidos os participantes da etapa estadual, aberta a moradores do Espírito Santo que atuam no campo há pelo menos dois anos. Os interessados devem enviar a documentação exigida até 15 de setembro.

BH: Ouvidoria no São Geraldo

A prefeitura de Belo Horizonte (MG) leva o programa Ouvidoria Itinerante ao bairro São Geraldo nesta quinta-feira (11), das 9h às 16h, na Praça Santuário. A iniciativa busca ampliar o contato entre administração municipal e moradores, criando um espaço onde os cidadãos poderão registrar pedidos, apre-

sentar opiniões e relatar problemas. O projeto permite que a comunidade contribua com informações para o aperfeiçoamento dos serviços prestados. A ação integra um conjunto de atividades permanentes que percorrem diferentes regiões da capital com o objetivo de fortalecer a participação.

SP: trânsito muda no Pacaembu

A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) de São Paulo (SP) fará operações de controle nos arredores do Estádio Paulo Machado de Carvalho, na Praça Charles Miller, na quinta (11) e sexta (12), das 12h às 23h30, por causa do evento "MELI Retreat CX Journey". A programação prevê bloqueio parcial na

Rua Capivari, altura do número 216, próximo ao portão 23, onde a faixa da esquerda será usada para embarque e desembarque. O órgão atuará com agentes para orientar motoristas e organizar a circulação. A recomendação é respeitar as sinalizações e buscar rotas alternativas para evitar atrasos.

Especialização em Cidades na Ufes

A Superintendência de Educação a Distância da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) recebe até dia 19 as inscrições para o curso de Especialização em Cidades Inteligentes, que oferece 200 vagas distribuídas entre polos de apoio em Ilhéus (ES), Linhares (ES), Serra

(ES), Vargem Alta (ES) e Vila Velha (ES). Os interessados devem ter graduação em qualquer área e morar no município do polo escolhido ou na microrregião correspondente. A seleção ocorrerá por análise curricular e o resultado final será divulgado em 24/10.

Conferência de Educação em BH

Belo Horizonte (MG) promoverá, entre os dias 27 deste mês e 4/10, as pré-conferências que antecedem a XI Conferência Municipal de Educação. A ação é organizada pela Secretaria e o Conselho Municipal de Educação e o Fórum Mineiro de Educação. As reuniões servi-

rão para reunir propostas da comunidade escolar, envolvendo professores, estudantes, familiares e moradores. No primeiro encontro, participam as regionais Leste, Nordeste, Noroeste e Norte, e no segundo Barreiro, Centro-Sul, Pampulha, Venda Nova e Oeste.

ES: recorde de medalhas nos Jogos Universitários

Delegação retornou com conquistas em seis modalidades

Divulgação/Sesport-ES



Multivix liderou conquistas capixabas com títulos em cinco modalidades diferentes

O Espírito Santo encerrou sua participação nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) de Praia, em João Pessoa (PB), com 12 medalhas, superando o desempenho de 2023, quando foram nove pódios.

A delegação alcançou cinco ouros, três pratas e quatro bronzes, conquistados em diferentes modalidades. As vitórias douradas foram obtidas por alunos da Multivix, responsáveis pelo

primeiro lugar no beach tennis masculino e misto, no beach wrestling masculino, no vôlei de praia feminino e no basquete 3x3 masculino.

Além da medalha, os atletas do basquete ainda garantiram a classificação para o Pan-Americano da modalidade, que acontecerá em Honduras em 2026.

As pratas vieram em três provas distintas. No beach wrestling feminino, a atleta da

Multivix conquistou o segundo lugar. No cross training feminino, a Faesa foi representada com medalha. Já no vôlei de praia masculino, outro grupo da Multivix terminou com a prata. O bronze também teve variedade de modalidades.

No surf shortboard feminino, a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) ficou em terceiro lugar. O aquathlon feminino rendeu mais uma con-

quista, desta vez para a Centro Universitário do Espírito Santo (Unesc). Além disso, o beach soccer garantiu duas medalhas, com as equipes masculinas e femininas da Multivix alcançando o pódio - ambas de bronze. A Federação Universitária de Esportes Capixaba (Fucc) acompanhou a delegação e destacou a importância da conquista, que mostra a competitividade dos estudantes dentro os entes educacionais do estado.

O apoio de instituições de ensino foi apontado também como fundamental para que os atletas alcançassem os resultados em João Pessoa.

Além das 12 medalhas, o Espírito Santo obteve classificações importantes. A Multivix foi campeã no beach tennis masculino e alcançou o segundo lugar no feminino, além de repetir o feito no wrestling masculino. O desempenho confirma o avanço do estado no esporte universitário, com participação expressiva em modalidades individuais e coletivas. As conquistas ampliam a visibilidade dos atletas locais, que agora miram novas competições nacionais e internacionais.

Câmara do Rio aprova reajuste na iluminação

A Câmara Municipal do Rio de Janeiro aprovou na última terça-feira (9), o projeto de lei que modifica a fórmula aplicada no cálculo da Contribuição de Iluminação Pública (Cosip). Enviada pela prefeitura aos vereadores em agosto de 2024, a proposta foi aprovada por 36 votos a favor e 11 contra, após duas sessões extraordinárias.

A votação contou com o apoio da base governista, formada por Tainá de Paula (PT), Luiz Ramos Filho (PSD), Felipe Michel (PP) e Marcio Santos (PV), que foram exonerados dos cargos de secretários para defender a pauta na Câmara.

Os valores arrecadados pela Cosip são utilizados para custear a iluminação pública da cidade. Mas, em 2023, uma mudança na legislação federal permitiu que a Cosip também fosse utilizada para financiar

sistemas de segurança e a preservação de espaços públicos.

Com a decisão da Câmara Municipal, a taxa, antes calculada por faixas de consumo e valores fixos, passará a seguir uma nova fórmula. O modelo prevê uma parcela fixa somada a uma parte variável, ajustada de acordo com o consumo mensal e a bandeira tarifária em vigor.

O projeto recebeu sete emendas. Entre elas, a isenção da taxa para quem consome até 120 kW mensais, alcançando cerca de 100 mil contribuintes. Também foi aprovada redução de 5% para consumo entre 120 kW e 140 kW. Já a faixa de 140 kW a 170 kW permanece sem alteração, enquanto empresas terão teto de cobrança fixado em R\$ 5 mil.

"A Cosip agora não trata mais só de iluminação pública,

Marcos de Paula / Prefeitura do Rio



Mudança na fórmula da Cosip dividiu opiniões no plenário

ela também pode ser usada para monitoramento e para câmeras na cidade. E a gente sabe o quanto esse investimento vai ser importante. A gente precisa equiparar o Rio de Janeiro às grandes capitais do Brasil e não pode perder o nosso poder de continuar investindo e melhorando a iluminação, a nossa rede de monitoramento e de câmeras na cidade", disse o vereador Marcio Ribeiro (PSD) em defesa ao projeto.

Por outro lado, integrantes da oposição afirmam que as mudanças na Cosip podem gerar aumentos expressivos na

conta de luz da população.

O vereador Pedro Duarte (Novo) realizou um estudo mostrando que os reajustes da Cosip variam de 40,3% para imóveis residenciais a até 1.270% para empresas. Pequenos comércios que consomem entre 900 e 1.000 kWh/mês veriam a cobrança subir de R\$ 33,93 para R\$ 142 mensais, enquanto empresas maiores, com consumo entre 4.000 e 5.000 kWh/mês, teriam aumento de R\$ 174 para R\$ 803. Paulo Messina (PL), apontou que o cidadão carioca é quem vai pagar a conta.

RIO DE JANEIRO

Ação apura desvios em contratos da saúde

A Controladoria-Geral da União e a Polícia Federal deflagraram nesta quarta-feira (10) a Operação Antracito em sete cidades do Rio de Janeiro.

O objetivo é investigar suspeita de desvio de recursos do Sistema Único de Saúde por meio de contratos de gestão firmados com uma organização social. Segundo as apurações, empresas recém-criadas foram subcontratadas de forma irregular, com indícios de vínculos entre sócios e a entidade responsável pelos contratos.

Os pagamentos chegaram a R\$ 1,6 bilhão, sendo 91 milhões de origem federal, sem comprovação da totalidade dos serviços prestados.

SÃO PAULO

Investigação de fraudes em cabos metálicos

Na manhã de ontem (10), a Secretaria da Fazenda e Planejamento de São Paulo (Sefaz-SP) realizou a operação Apagação contra empresas ligadas à produção e venda de fios e cabos de cobre e alumínio. A ação foi organizada após indícios de fraude fiscal apontados por monitoramento especializado.

Foram alvos 25 companhias localizadas em municípios como Guarulhos, Osasco, Itaquecetuba e Arujá.

A ofensiva contou com 130 auditores da Receita Estadual paulista e 70 policiais civis, que cumpriram mandados em diferentes endereços. O material recolhido será usado para apurar responsabilidades.

MINAS GERAIS

Último dia para processo seletivos em medicina

Dois processos seletivos abertos para médicos e psicólogos especialistas em trânsito recebem inscrições somente até esta quinta-feira (11).

Os aprovados vão integrar equipes em Belo Horizonte e Uberlândia. Eles atuarão em avaliações de condutores, com foco em pessoas com deficiência, e na análise de recursos.

Os profissionais vão compor juntas médicas e psicológicas para avaliação de condutores, principalmente pessoas com deficiência. A remuneração é de R\$ 5.384,40 para médicos (20h) e R\$ 2.045,95 para psicólogos (30h). Os contratos terão duração inicial de um ano, podendo ser prorrogada.

ESPÍRITO SANTO

Mais de 7 mil documentos aguardam retirada

A Secretaria Municipal de Cidadania de Vitória (ES) divulgou a lista de documentos extraviados disponível para consulta on-line. Ao todo, são 7,9 mil registros encontrados, entre carteira de identidade, CPF, título de eleitor, carteira de trabalho, certidões e outros.

Para verificar se o item está arquivado, basta acessar o site documentosperdidos.vitoria.es.gov.br, digitar o nome e clicar em buscar. A identidade lidera a relação, com 3,3 mil unidades, seguida de CPF, carteira de trabalho, título de eleitor e certidões diversas. A retirada deve ser feita na Casa, em Itararé, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, mediante identificação.

CORREIO SUL

Divulgação/SSP



Instalações acontecerão no município de Biguaçu

Reconhecimento facial em local com histórico de crimes

Uma parceria entre a Secretaria de Estado da Segurança Pública de Santa Catarina, a Prefeitura de Biguaçu e uma empresa de tecnologia vai promover a instalação de quatro câmeras de monitoramento, com captação térmica e reconhecimento facial, em uma localidade do município marcada pelo histórico de delitos e tentativas de crimes sexuais.

Trata-se de uma passagem de pedestres sob a ponte que cruza o rio Biguaçu, às margens da BR-101, no acesso ao bairro

ro Saudade. No dia 3 de setembro, por volta das 19h, uma adolescente de 16 anos que atravessava a rodovia pela passarela inferior à ponte foi vítima de estupro. Cerca de um mês antes, outra vítima havia sido atacada na mesma passagem, além de outras tentativas já registradas no local.

Ao tomar conhecimento dos fatos, o secretário de Estado da Segurança Pública, coronel Flávio Graff, lamentou profundamente os crimes ocorridos no município.

Programa Estrada Boa

Santa Catarina já colhe os resultados do maior programa rodoviário de sua história. O Programa Estrada Boa, executado pelo Governo do Estado por meio da Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade (SIE), já soma 100 obras em andamento ou concluídas em todas as regiões, com investimen-

tos que ultrapassam R\$ 3,5 bilhões. O impacto já pode ser medido: em 2023, um estudo da Fetranesc apontava que 73% das rodovias estaduais eram classificadas como ruins ou péssimas. Após os avanços do Estrada Boa, 80% da malha está em condições ótimas ou boas.

Substâncias inéditas identificadas

A Polícia Científica de Santa Catarina identificou, pela primeira vez no Brasil, duas substâncias psicoativas sintéticas inéditas no cenário forense. A descoberta ocorreu em Joinville durante a análise de uma apreensão com milhares de itens, incluindo selos, comprimidos de ecstasy e cigarros eletrô-

nicos. Um dos produtos chamou a atenção da equipe do Laboratório de Química Forense: gomas comestíveis embaladas com apelo a efeitos mágicos. As análises laboratoriais confirmaram a presença das substâncias 4-hidroxi-N,N-dietiltriptamina e 4-acetoxi-N,N-dietiltriptamina.

Controle de pragas da mandioca

A crescente demanda por alimentos orgânicos por parte do consumidor e restaurantes tem pressionado os produtores a buscar alternativas para controlar pragas e doenças com o mínimo de impacto ambiental e na saúde humana, e com boa rentabilidade. Neste sentido, pesquisadores e

extensionistas da Epagri promovem troca de saberes e experiências para aprimorar as pesquisas e difundir práticas inovadoras com menos agrotóxicos. Érica Frazão Pereira de Lorenzi, pesquisadora da Estação Experimental da Epagri em Urussanga demonstrou os resultados do estudo.

Maracujá tem aumento de produção

A safra 2024/2025 do maracujá encerrou em Santa Catarina com estimativa de produção de 56,8 mil toneladas, um aumento de 26,2% em relação ao ano anterior, que foi de 45 mil toneladas. A média da produtividade dos pomares ficou em 28,4 toneladas por hectare, enquanto

na safra anterior chegou a 22,5t/ha. O levantamento é da Epagri junto a atacadistas e à Cooperja no Sul do Estado, onde se concentra a maior produção da fruta em SC. Esse desempenho se deu mesmo com a escassez de chuva, provocada pelo fenômeno climático La Niña.

Parque das Profissões 2025

A Universidade do Estado de Santa Catarina deu início na quarta, ao Parque das Profissões 2025, evento interativo que apresenta os cursos e a estrutura da instituição à comunidade. As atividades seguem até a quinta no campus-sede da Udesc em Florianópolis, no bairro Itacorubi. Durante os dois dias, estudantes, professores e técnicos da Udesc irão atender o público, apresentar as graduações, detalhar as atividades desenvolvidas pela universidade e dialogar com os visitantes sobre formas de ingresso e projetos.

Depressão sazonal: Simepar explica sensação

O Transtorno Afetivo Sazonal é reconhecido pela OMS

A falta de exposição à luz solar pode afetar a produção de neurotransmissores relacionados ao humor e ao sono, levando a alterações emocionais em muitas pessoas. O Transtorno Afetivo Sazonal (TAS) é reconhecido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como um transtorno depressivo, mais frequente no outono e no inverno, e com maior incidência em pessoas que vivem em regiões mais distantes da linha do Equador, onde os dias de inverno são mais curtos e há menos exposição ao sol.

No Paraná, as condições climáticas são diversas. Os dados do Simepar apontam que, nos 252 dias que se passaram de 1º de janeiro até 03 de setembro, Curitiba teve 97 dias dias com chuva; Telêmaco Borba teve 100; Pinhão, 105; Cascavel, 89; Pato Branco teve 92; já Antonina teve 131 dias chuvosos.

No Noroeste o cenário é diferente: Paranavaí registrou chuva por 76 dias no mesmo período, sendo apenas 11 desde 20 de junho, quando teve início o inverno; Maringá teve chuva por 74 dias, sendo apenas 13 no inverno; Apucarana teve chuva por 76 dias, sendo apenas 13



Yuri A. F. Marciniuk / Simepar

Os dados do Simepar apontam que Curitiba já teve 97 dias dias com chuva

no inverno; e Londrina teve 77 dias de chuva, sendo apenas 9 no inverno.

“No Norte do Estado é muito raro ter quatro dias seguidos, por exemplo, com o tempo fechado e chuvoso. Já no Litoral e Região Metropolitana isso não é tão difícil e, às vezes, é possível ter períodos muito maiores do que isso no Sul do Estado, onde também tem dias bem mais frios do que em outras regiões”, afirma o

coordenador de operações do Simepar, Marco Jusevicius.

Dentro dos mesmos 252 dias de 2025, Curitiba teve 55 dias com temperaturas abaixo de 10°C, enquanto Guarapuava registrou 60 dias, e Palmas registrou 81 dias na mesma condição. Em Maringá foram apenas 15 dias com temperatura abaixo de 10°C no mesmo período.

De acordo com a psicóloga Izabela Neves Freitas, especialista em luto e depressão, nas re-

giões onde o tempo é mais frio e mais chuvoso o índice de casos de TAS tende a ser maior. Ele está relacionado à influência dos ritmos circadianos (variações das funções biológicas ao longo de um dia) e ao desequilíbrio dos neurotransmissores no cérebro pela redução da exposição à luz solar.

“Percebo no atendimento clínico, no período chuvoso, as pessoas pedindo mais a consulta online”, afirma Izabela.

Delegação recorde rumo à Brasília

Vinicius Gaiger/Ascom SEL



Serão 208 atletas do RS nos Jogos da Juventude

Antes mesmo do início das competições, o Rio Grande do Sul já faz história nos Jogos da Juventude 2025. O governo do Estado, por meio da Secretaria do Esporte e Lazer (SEL), leva uma delegação recorde, com 208 atletas, para as disputas que acontecem a partir da quarta-feira (10/9) e se estendem até 26 de setembro.

O maior evento esportivo estudantil do Brasil é organizado pelo Comitê Olímpico Brasileiro (COB).

A equipe gaúcha recebe suporte financeiro e técnico da SEL, que garante o custeio de passagens aéreas e uniformes, além de organização logística aos atletas-estudantes até 17 anos.

A secretaria também foi responsável por realizar o Campeonato Estudantil do Rio Grande do Sul (Cergs), que definiu os representantes gaúchos na capital federal. A comitiva é dividida em três turmas, de acordo com o calendário de competição das modalidades.

RS

Readequação da Cadeia Pública de Porto Alegre

O governador Eduardo Leite realizou na quarta a entrega da obra histórica de readequação da Cadeia Pública de Porto Alegre (CPPA), por anos considerada uma das piores unidades prisionais da América Latina. A solenidade coloca um ponto final em um longo período de enfrentamento de problemas estruturais, superlotação e violações de direitos humanos e é mais um indicador de que o Rio Grande do Sul está diferente.

Com investimento de R\$ 139 milhões, a obra iniciada em julho de 2022 representa uma transformação completa do espaço original, construído em 1959 e precariamente inaugurado em 1962.

PR

Duplicação do Contorno Sul de Maringá autorizado

O governador Carlos Massa Ratinho Junior autorizou nesta quarta-feira (10), em Maringá, a celebração de um convênio com a prefeitura para duplicação do Contorno Sul, um dos principais corredores logísticos da região Noroeste. Serão investidos R\$ 450 milhões pelo Governo do Estado para obras em quase 12 quilômetros com pavimento em concreto, além da construção de 17 viadutos, uma ponte, passarelas e pistas marginais ao longo do trecho.

“Essa é possivelmente a maior obra dos últimos 30 anos em Maringá, que passa de R\$ 450 milhões, com um projeto bem feito doado pela sociedade civil organizada da cidade”.

RS

Fundação Ospa abre inscrições gratuitas

Estão abertas, desde a última quarta-feira (10/9), e assim permanecem até o dia 23 de setembro, as inscrições gratuitas para os Concertos Didáticos 2025, realizados pela Ospa Jovem, orquestra mais avançada que integra o núcleo educativo da Fundação Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa), vinculada à Secretaria da Cultura do Rio Grande do Sul (Sedac).

As apresentações são direcionadas às instituições de ensino regular e acontecem nos dias 7 e 9 de outubro, em quatro sessões gratuitas (às 14h e 15h30 de cada dia), na Sala Sinfônica do Complexo Cultural Casa da Ospa.

PR

R\$ 100 mi para sinalização viária das cidades

O governador Carlos Massa Ratinho Junior liberou nesta quarta-feira (10) R\$ 100 milhões para reforçar a sinalização viária nos 399 municípios do Estado. O recurso faz parte do programa Sinaliza Paraná, do Detran-PR, e deve ser utilizado para a implantação de sinalização horizontal e vertical, através de pinturas nas vias e instalação de placas.

O anúncio foi feito na abertura do 83º Encontro Nacional dos Detrans, que acontece em Foz do Iguaçu e reúne profissionais dos departamentos de trânsito de todo o País e também dos países vizinhos, além de especialistas do setor e prefeitos de diversas cidades.

Por Thamiris de Azevedo e Eline Sandes

No Dia do Cerrado, celebrado hoje (11), a contemplação das belezas do bioma se soma ao alerta urgente pela sua preservação. Mais do que reconhecer a riqueza dessa savana tropical, que é o segundo maior bioma do Brasil, é essencial refletir sobre as ameaças que colocam em risco rios, espécies e comunidades que dela dependem. Para aprofundar essa discussão, o Correio da Manhã ouviu o fundador do Instituto Cerrado, Yuri Salmons, que é geógrafo e doutor em Ciências Florestais pela Universidade de Brasília (UnB). Ele compartilhou dados e reflexões sobre os caminhos para a conservação. A narrativa ganha ainda mais força com as imagens cheias de sensibilidade e impactantes de André Dib, fotógrafo especializado em natureza. As imagens revelam a grandiosidade e a fragilidade desse patrimônio brasileiro.



Fotos André Dib

“Desmatar o Cerrado dá um ‘tiro no pé’ para qualquer plano de desenvolvimento do país”, diz especialista

Dia do Cerrado: coração do Brasil não pode parar de pulsar

Berço das águas

Da mesma forma que a Amazônia é conhecida como o “pulmão do mundo”, o Cerrado é considerado o “coração das águas”, que pulsa água para as veias do Brasil ao regar oito das doze principais bacias hidrográficas do país, a exemplo das bacias do São Francisco, Amazônica, Parnaíba, Paraguai (Pantanal) e Paraná. Yuri afirma que o bioma é peça central tanto no fornecimento de água para irrigação e abastecimento de centros urbanos, quanto na geração de energia.

Além de abrigar as nascentes dos afluentes que correm para os principais rios brasileiros, é no Cerrado que está localizada parte significativa do aquífero Guarani, o maior manancial de água doce subterrânea transfronteiriço do mundo. Ele se estende pelo Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai.

“O cerrado, enquanto vegetação, se adaptou durante quase 60 milhões de anos para poder fazer essa interface entre a umidade da atmosfera e do subsolo. Então, quando cai a chuva, as copas das árvores e das gramíneas vão diminuindo a velocidade da chuva e fazendo com que ela se infiltre no solo. Depois, a água caminha pelas longas raízes das plantas e vai se acomodando ali nos espaços, entrando no subsolo e, aos poucos, vai também chegando em aquíferos. Essa água do subsolo é justamente a água que vai correr nos rios durante o período de seca”, explica Yuri.

Mosaico: savana e biodiversidade

O Cerrado é descrito pelo fundador do Instituto Cerrado como um mosaico vegetacional: é um bioma com predominância de características de savana, com árvores baixas e esparsas e muitas gramíneas, porém também é composto por formações florestais e campestres. Com isso, ele forma uma obra de arte nas paisagens ao longo de seus aproximados 2 milhões de km² — equivalente a cerca de 25% do território brasileiro, que tem pouco mais de 8,5 milhões de km². O bioma está presente em mais de 12 estados, como Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Bahia, Tocantins, Piauí e Maranhão, além do Distrito Federal. No entanto, menos de 10% de sua área está legalmente protegida, em comparação com mais de 40% da Amazônia.

Por causa de sua extensão e pluralidade de características, a “savana tropical” também é considerada a mais rica em biodiversidade. Dados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) apontam que a riqueza de espécies no Cerrado representa em média 33% da diversidade biológica do Brasil. Estima-se que ele abriga 320 mil espécies, sendo mais de 6 mil vegetais, podendo chegar a 10 mil.

A riqueza de espécies animais, como peixes, aves, mamíferos, répteis, anfíbios e invertebrados também é expressiva: a Embrapa avalia que o bioma com-

Especialista fala sobre a importância da preservação do Cerrado para manter todos os biomas brasileiros

porta metade das espécies de aves, 45% dos peixes, 40% dos mamíferos e 38% dos répteis presentes no Brasil. Mesmo assim, essa biodiversidade geralmente é menosprezada, e animais como lobo-guará, onça-pintada, tatu-canastra, anta e pato-mergulhão correm sério risco de extinção. As espécies do Cerrado são vítimas de atropelamento em rodovias, de incêndios criminosos e da perda de seu habitat natural causado principalmente por desmatamentos para plantações, urbanização e poluição.

Incêndios

Em 2024, o Cerrado presenciou um dos piores anos de incêndios: até 31 de outubro, foram registrados mais de 76 mil focos de fogo, apresentando aumento maior que a metade das ocorrências em 2023, que foi de pouco mais de 45 mil. O fundador do Instituto Cerrado explica que as pessoas confundem a ideia de que, pelo fato de o bioma apresentar queimadas naturais e estar adaptado ao fenômeno, não há problema.

“Não é bem assim. Cerca de 99% dos incêndios que acontecem no Cerrado são criminosos. Em especial quando acontecem no período de seca, que concentra realmente esses ocorridos”, ele afirma.

O pesquisador acrescenta que os incêndios no Cerrado natural acontecem no período de chuvas, quando um raio cai numa árvore seca. E, por acontecer em um período de grande umidade, o fogo logo é apagado. “Então, a frequência, a intensidade e o período onde o fogo tem acontecido não é natural, e é um problema muito grave”, reiterou.

Ele conclui que os incêndios criminosos devem ser vistos com seriedade, e que deve haver fortalecimento de brigadas, com compra de equipamentos, monitoramento de qualidade e sinergia entre ações, que é um dos eixos adotados pelo Instituto Cerrado dentro do seu programa Suindara.

Desmatamento

Além de ser alvo frequente de incêndios criminosos, o Cerrado também é um dos biomas mais afetados pelo desmata-



Andre Dib

Se Amazônia é o “pulmão do mundo”, cerrado é o “coração das águas”



Bioma comporta 40% dos mamíferos do país



“Mosaico vegetacional”: Cerrado tem savana e formações campestres

mento. Dados de 2024 do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam) revelam que o desmatamento no bioma gerou a emissão de mais de 135 milhões de toneladas de CO₂ entre janeiro de 2023 a julho de 2024, volume que corresponde a 1,5 vezes o total produzido pela indústria brasileira anualmente.

Yuri afirma que metade da área já foi desmatada e que, pelo segundo ano consecutivo, foi o bioma mais desmatado do Brasil.

“A taxa de desmatamento é muito alta, com a porção sul e sudeste já muito desmatadas e fragmentadas. Os maiores blocos de Cerrado restantes estão na região chamada MATOPIBA (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia)”, diz.

O fundador do Instituto Cerrado enfatiza a urgência de ações de proteção e restauração para evitar que o desmatamento continue. Para ele, desmatar o Cerrado é um “tiro no pé” para o desenvolvimento do Brasil.

“O Brasil depende do Cerrado do ponto de vista hidrológico, do ponto de vista de geração de energia, do ponto de vista de geração de emprego, geração de alimento, balança comercial, tudo isso depende do Cerrado de pé. Desmatar Cerrado dá um ‘tiro no pé’ para qualquer plano de desenvolvimento do país”, afirma, e acrescenta que é preciso haver várias ações de proteção e de restauração para garantir que essa área não continue sendo desmatada.

Paixão pelo Cerrado

Yuri Salmons, que é natural de Brasília, compartilha sua paixão pelo Cerrado desde a infância. Por volta dos cinco anos de idade, o avô o convidou para uma caminhada e foi apresentando as riquezas do bioma.

“Ele me levou para fazer uma caminhada beirando um rio, e aí ele foi me apresentando as coisas: raízes, folhas, todas com algum potencial de cura. Uma era para dor de cabeça, outra para dor de barriga, coisas desse tipo. E a partir dali eu vi que tinha uma coisa oculta que eu não conhecia, que eu olhava e via só plantas, rio, terra e formigas. E de repente eu vi que tinha muito mais para conhecer e aquilo me tocou, aquilo ali ficou comigo. Durante a minha juventude eu fui me vinculando cada vez mais ao Cerrado”, detalha.

Ele expressa que o Cerrado é “belíssimo, meio enigmático e encantador”. Para ele, a fundação do Instituto Cerrado está intrinsecamente ligada à uma vida de dedicação à preservação e à valorização do bioma. Ele conta ao Correio que antes mesmo de entrar para a faculdade, já tinha o sonho de fundar a instituição. Yuri relata que ainda durante a graduação em Geografia ele descobriu que não havia uma instituição focada exclusivamente no Cerrado, e que isso propulsionou a criação do Instituto.

“Também fiz especialização, mestrado, doutorado em ciências florestais e outras formações, sempre buscando proteger o Cerrado, entender como proteger o Cerrado, gerando ciência para isso”.

O fotógrafo André Dib revela, também compartilha no olhar — por meio de suas imagens — e nas palavras sua paixão pelo bioma.

“Sempre gostei de estar na natureza, e a fotografia veio como consequência disso. Conheci o Cerrado mais preservado na Serra da Canastra. Os horizontes largos do Cerrado brasileiro, as águas cristalinas, as trilhas e a presença de fauna, como o lobo-guará, fizeram eu ter contato mais íntimo com a natureza e me instigaram a retratar esse lado pulsante que existe no Brasil”, contou Dib.